

Brasília, 13 de agosto de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 857 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 387 milhões (+22,5% vs 2T19).

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 857 milhões**, recuo de 9,2%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Maranhão e Pará.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** foram de R\$ 42 milhões, alta de 38% em relação ao 2T19 e R\$ 56 milhões, recuo de 5%, respectivamente.
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 6,0 bilhões de caixa consolidado**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.349 GWh, com crescimento consolidado de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste de faturamento no 2T19 em Alagoas, o volume consolidado no 2T20 quando comparado ao 2T19 apresentou queda de 1,5%.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo quinto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,9%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo terceiro trimestre consecutivo e atingiram **24,0%**, forte recuo de 5,8 p.p. No **Maranhão** fecharam o 2T20 em **18,2%** da energia injetada, com alta de 0,2 p.p em relação ao 1T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 2T20 em **29,8%** da energia injetada, com alta de 0,3 p.p.
- ▶ No **Pará, Alagoas e Piauí** houve melhora no DEC no FEC quando comparado ao trimestre anterior, com destaque para **Alagoas**, que o DEC encerrou o 2T20 em 23,9 horas com melhora de 10,5% e o FEC com melhora de 7,3%, encerrando o 2T20 em 11,5 vezes. Já no **Maranhão**, onde os patamares já se encontram muito baixos, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T20 apresentando leve piora em relação ao 1T20.
- ▶ No 2T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 601 milhões**, 52,9% menores do que os investimentos realizados no 2T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 84%, com desembolso de 85% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,5 bilhões.
- ▶ Em julho, a ANEEL definiu os **valores das Receitas Anuais Permitidas (RAP)** para as concessionárias de transmissão para o ciclo 2020-2021, tendo um efeito médio sentido pela Companhia de -1,67%.
- ▶ Em agosto de 2020, a ANEEL concluiu o processo de Reajuste Tarifário da Equatorial Pará, no qual o efeito médio para o consumidor foi de 2,68%. Nesse processo, a Parcela B reconhecida foi de R\$ 2,0 bilhões.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
EBITDA ajustado (trimestral)	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
Margem EBITDA (%ROL)	21,6%	24,6%	3,0 p.p.	20,0%	25,0%	5,1 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.779	4.730	70,2%	2.779	4.730	70,2%
Lucro líquido ajustado	316	387	22,5%	436	762	74,8%
Margem líquida (%ROL)	7,2%	11,1%	3,9 p.p.	5,6%	9,9%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,57	1,92	22,1%	2,16	3,77	74,7%
Investimentos	1.276	601	-52,9%	2.188	1.167	-46,7%
Dívida líquida	9.936	10.933	10,0%	9.936	10.933	10,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,6	2,3	-1,3 x	3,6	2,3	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,2	0 x	2,2	2,2	0 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EQTL Maranhão	248	203	-18,0%	448	431	-4%
EQTL Pará	267	219	-18,1%	466	530	14%
EQTL Piauí	30	42	38,3%	65	95	46%
EQTL Alagoas	59	56	-5,1%	(65)	110	-269%

Dados operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.181	5.349	3,2%	10.437	10.929	4,7%
Nº de consumidores (Mil)	7.535	7.709	2,3%	7.535	7.709	2,3%

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

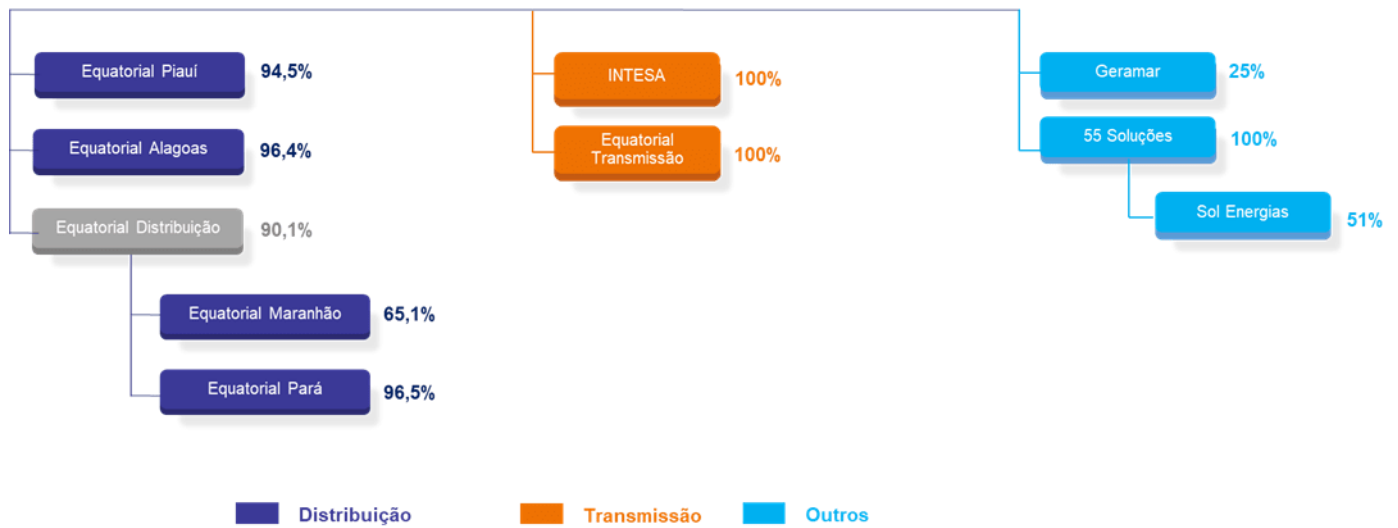
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	15
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	29
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....	37
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

2. Composição Acionária

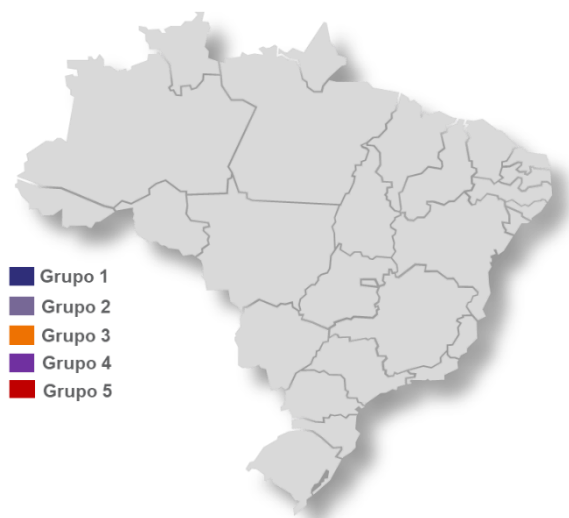
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada
SPE 1	BA	251		100%	496	88	88	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	519	79	79	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		68,3%	610	116	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	92,9%	1,181	210	-	-
SPE 5	BA/MG	257		80,5%	483	97	-	-
SPE 6	MG	330		49,6%	562	120	-	-
SPE 7	PA	125	2	78,2%	476	102	-	-
SPE 8	PA	436	3	99,8%	740	145*	123*	Jul/19
NTESA	TO/GO	695	5	100,00%	-	160	160*	2008
Total		3.281	12		5.067	1.117	450	

*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

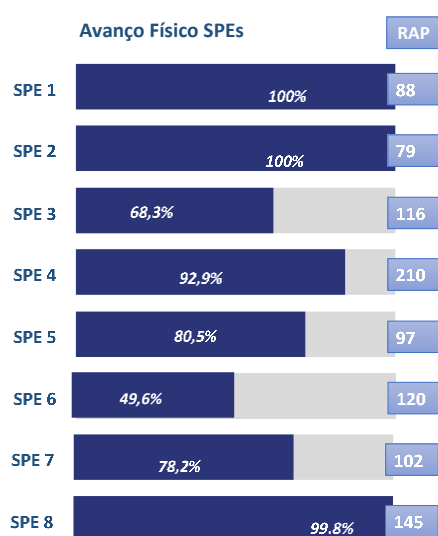
Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço		145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de julho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 85% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.449	85%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.260.736	2.657.697	17,6%	4.623.855	5.207.364	12,6%
Industrial	263.551	212.127	-19,5%	526.633	438.642	-16,7%
Comercial	932.331	757.159	-18,8%	1.859.250	1.690.271	-9,1%
Outros	1.068.161	1.051.267	-1,6%	2.144.234	2.184.336	1,9%
Total (cativo)	4.524.779	4.678.250	3,4%	9.153.972	9.520.614	4,0%
Industrial	417.900	434.694	4,0%	834.474	911.334	9,2%
Comercial	195.740	189.370	-3,3%	367.833	408.580	11,1%
Outros	2.843	6.225	119,0%	5.460	9.095	66,6%
Consumidores livres	616.483	630.289	2,2%	1.207.767	1.329.009	10,0%
Energia de Conexão - outras Distribuído	39.296	40.097	2,0%	75.086	79.608	6,0%
Total Distribuída*	5.180.558	5.348.636	3,2%	10.436.825	10.929.230	4,7%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1.551.130	1.561.073	0,6%	3.031.959	3.115.697	2,8%
Equatorial Pará	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Equatorial Piauí	896.323	869.112	-3,0%	1.755.614	1.773.860	1,0%
Equatorial Alagoas	644.448	882.175	36,9%	1.606.213	1.914.086	19,2%
Total (Cativo + Livre)	5.180.556	5.348.636	3,2%	10.436.826	10.929.230	4,7%

No 2T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Ao desconsiderar um ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação de resultados da Equatorial Alagoas, o crescimento consolidado no trimestre passou a ser uma redução de 1,5%.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	2T20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
Total (cativo)	1.433.142	1.706.166	801.116	737.825	4.678.250	2.852.887	3.425.911	1.643.510	1.598.305	9.520.614
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
Consumidores livres	126.500	330.110	33.581	140.097	630.289	258.904	699.675	63.519	306.910	1.329.009
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.561.073	2.036.276	869.112	882.175	5.348.636	3.115.697	4.125.587	1.773.860	1.914.086	10.929.230
Var. % (2T20 vs 2T19)	0,6%	-2,5%	-3,0%	36,9%	3,2%	2,8%	2,0%	1,0%	19,2%	4,7%

Volume Vendido MWh	2T19					1S19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	797.464	866.403	418.607	178.262	2.260.736	1.577.343	1.660.841	829.377	556.294	4.623.855
Industrial	50.930	126.939	38.612	47.070	263.551	101.753	248.751	72.804	103.325	526.633
Comercial	246.423	362.204	183.243	140.461	932.331	485.105	696.225	360.330	317.590	1.859.250
Outros	339.187	387.866	199.061	142.047	1.068.161	649.964	756.634	383.836	353.800	2.144.234
Total (cativo)	1.434.003	1.743.412	839.522	507.841	4.524.778	2.814.166	3.362.451	1.646.347	1.331.009	9.153.973
Industrial	55.571	241.632	13.019	107.678	417.900	101.655	489.723	23.598	219.498	834.474
Comercial	57.672	101.498	11.764	24.806	195.740	110.194	186.867	23.197	47.575	367.833
Outros	730	2.113			2.843	1.461	3.999			5.460
Consumidores livres	113.973	345.243	24.782	132.484	616.482	213.310	680.589	46.795	267.072	1.207.766
Energia de Conexão	3.154		32.019	4.123	39.296	4.483		62.472	8.131	75.086
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.551.130	2.088.655	896.323	644.448	5.180.556	3.031.959	4.043.040	1.755.614	1.606.213	10.436.825

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 0,6% no 2T20 em relação ao mesmo período de 2019, mesmo com todos os efeitos relacionados à pandemia de Covid-19.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 67% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 9,8%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 8,0%, em função da necessidade de distanciamento social, pela maior temperatura média no período e pelo incremento de pouco mais de 19 mil consumidores no trimestre acrescentando cerca de 7 GWh.

O segmento industrial apresentou crescimento de 13,7% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foi o setor de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 22%, apresentou crescimento no período de 9,7%.

O segmento comercial apresentou redução de 17,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. Na região da Ilha de São Luís, entre os dias 05 e 17 de maio, foi decretado o bloqueio total de todas as atividades

comerciais não essenciais e regras para tráfego de pessoas e veículos foram adotadas para reduzir a mobilidade na região. No final de maio iniciou-se a reabertura do comércio no Estado.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou redução de 2,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo segmento industrial, comercial e poder público, apresentando retração de 9,8%, 14,6% e 27,9%, respectivamente. Juntas essas classes representam 41% do consumo total.

O consumo da classe residencial, que representa 47% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T20, apresentou um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e pelas medidas de distanciamento social.

O segmento industrial apresentou retração de 9,8% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, papel e celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve retração de 14,6%, influenciada pela desaceleração da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, as demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, tiveram redução de 8,8% no consumo de energia em relação ao 2T20, com destaque para o Poder Público e Iluminação Pública que representam 61% da classe Outros, e juntas tiveram retração de 6,2% no 2T20.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou recuo de 3,0% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelas medidas restritivas adotadas para combate ao Covid-19, que impactam negativamente no consumo de energia elétrica do período, sobretudo a classe Industrial.

O consumo da classe residencial, que representa 53% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 9,1%, incorporando 37 GWh ao trimestre, compensando a redução de 26 mil clientes, que entraram para classe rural, e que representou 9 GWh a menos em consumo. Assim, o 2T20 encerrou com um incremento líquido de 28 GWh para esta classe no trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 22,1% no 2T20 em comparação ao 2T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas.

Representando 18% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 22,7% no 2T20 em relação ao 2T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Além disso, escolas e hotéis também tiveram suas atividades suspensas e apresentam redução na mesma escala.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 36,9% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelo ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação dos resultados pelo Grupo Equatorial. Sem esse ajuste, o volume no 2T20

quando comparado ao 2T19 em Alagoas teria caído 1,6%. As variações a seguir são apresentadas com a exclusão deste efeito não recorrente no 2T19:

O segmento residencial apresentou aumento de 13,1% no trimestre, explicado pelas medidas de isolamento social adotadas por conta da Covid-19. O consumo médio apresentou aumento de 16,1%, passando de 111 kWh/cliente para 129 kWh/cliente.

A classe Industrial de Alagoas apresentou redução de 4,3%, explicado principalmente pela redução da atividade industrial no estado, decorrente da Covid-19.

A classe comercial reportou redução de 23,6% no 2T20 em comparação com o 2T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,2% do consumo total, teve acréscimo de 25,6% no consumo de energia em relação ao 2T20. Este crescimento é explicado em grande parte pela migração de clientes para a classe rural

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	2T19	2T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial - convencional	5.026.122	4.577.547	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.646.709	2.192.034	33,1%
Industrial	16.515	15.835	-4,1%
Comercial	476.400	463.491	-2,7%
Outros	369.077	460.581	24,8%
Total Equatorial Energia	7.534.823	7.709.488	2,3%

Número de Consumidores (cativo + livre)	2T19					2T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.594.238	1.777.396	841.137	813.351	5.026.122	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547
Residencial - baixa renda	669.690	526.972	293.985	156.062	1.646.709	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034
Industrial	7.533	4.068	2.960	1.954	16.515	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835
Comercial	145.408	173.763	94.208	63.021	476.400	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491
Outros	92.721	196.247	58.449	21.660	369.077	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581
Total	2.509.590	2.678.446	1.290.739	1.056.048	7.534.823	2.564.104	2.717.092	1.297.418	1.130.874	7.709.488
<i>Var. % (2T20 vs 2T19)</i>						2,2%	1,4%	0,5%	7,1%	2,3%

Cabe destacar o crescimento de 33,1% do consumidores baixa renda em relação ao 2T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia injetada	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia distribuída	1.547.976	1.559.643	0,8%	3.027.476	3.111.791	2,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.154	1.430	-54,7%	4.483	3.906	-12,9%
Perdas totais	341.534	356.851	4,5%	642.622	678.886	5,6%
Pará						
Sistema interligado	2.945.800	2.923.331	-0,8%	5.733.908	5.807.054	1,3%
Sistema isolado	72.084	73.493	2,0%	142.244	147.637	3,8%
Energia injetada	3.017.884	2.996.824	-0,7%	5.876.152	5.954.691	1,3%
Energia distribuída	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Perdas totais	929.229	960.548	3,4%	1.833.112	1.829.104	-0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia injetada	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia distribuída	864.305	834.698	-3,4%	1.693.142	1.707.029	0,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	32.019	34.415	7,5%	62.472	66.831	7,0%
Perdas totais	286.320	256.690	-10,3%	553.340	469.270	-15,2%
Alagoas						
Sistema interligado	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia injetada	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia distribuída	640.325	877.922	37,1%	1.598.082	1.905.215	19,2%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.123	4.253	-52,6%	8.131	8.871	-32,9%
Perdas totais	590.952	280.370	-52,6%	945.391	633.972	-32,9%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 1,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, pelo menor volume de chuvas no período e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 49% do incremento do trimestre. Em junho, o volume apresentou um crescimento de 4,1%, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

No **Pará**, houve redução de 0,7% no volume trimestral de energia injetada, impactado negativamente pela paralisação de diversas atividades econômicas no cenário de pandemia. A partir de junho, o cenário passou a refletir um resultado positivo com a reabertura gradual das atividades, tendo o volume de injetada crescido neste mês 1,2%.

O **Piauí** apresentou recuo de 4,8% no 2T20, impactado negativamente pela adoção do isolamento social, uma vez que importantes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente o consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no Estado. Em junho, o volume apresentou um recuo de 3,5%, menor em comparação com os meses anteriores que tiveram recuos de 6,0% em maio e 4,9% em abril, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

Em **Alagoas**, a redução de 5,9% da energia injetada, explicado pela paralisação de diversas atividades econômicas durante a pandemia. Em junho, o recuo foi de 0,4% mostrando uma desaceleração forte da queda, a partir da reabertura gradual das atividades.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 104,6%, 104,4%, 108,3% e 102,7%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,0%
Equatorial Pará	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	27,5%
Equatorial Piauí	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	20,3%
Equatorial Alagoas	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,3%
Equatorial Pará	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	33,5%
Equatorial Piauí	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	22,0%

No 2T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, neste 2T20 houve uma estabilidade, decorrente das restrições de combate às perdas, imposta pela Covid-19.

No Piauí, segue o processo de combate às perdas, e pelo quinto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma forte queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 5,8 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses. Destaca-se que na Equatorial Alagoas ocorreu um ajuste de faturamento no 2T19. Sem esse ajuste, o percentual de perdas totais / injetada no 1T20 teria sido 24,8%. É o terceiro trimestre consecutivo de redução das perdas de Alagoas.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1,4%	3,5%	2,1 p.p.	1,9%	2,4%	0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,8%	6,8%	3,9 p.p.	1,7%	3,9%	2,1 p.p.
Equatorial Piauí	-1,8%	3,9%	5,6 p.p.	-0,1%	3,4%	3,4 p.p.
Equatorial Alagoas	-29,3%	3,9%	33,1 p.p.	-4,4%	3,3%	7,6 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem um cenário de aumento da inadimplência decorrente da crise e queda da atividade econômica e da proibição de cortes da classe residencial imposta pela ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020).

O aumento de provisionamento teve influência da variação do saldo do contas a receber e do envelhecimento da carteira. No caso específico do Pará, o histórico de recebimentos por faixas de aging leva a percentuais de provisionamentos superiores ao histórico do Maranhão, especialmente nas faixas entre 30 e 180 dias.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	13,7	13,0	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,2	23,3	21,8	21,9	20,6	27,6
Equatorial Piauí	31,0	32,3	34,9	34,6	33,4	20,8
Equatorial Alagoas	55,4	52,7	38,7	26,7	23,9	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,5	6,4	6,6	5,5	5,8	10,8
Equatorial Pará	14,1	13,5	12,2	11,7	11,0	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,6	13,1	13,7	13,6	14,1
Equatorial Alagoas	19,0	18,1	16,3	12,4	11,5	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor).

Nas novas distribuidoras foi necessária a revisão da metodologia de apuração dos índices de DEC e FEC, sendo que no Piauí o cálculo foi ajustado a partir da consolidação da Equatorial e em Alagoas foi feito o ajuste de forma retroativa. Nos dois casos os ajustes realizados resultaram numa piora dos números, mas hoje os números do 2T20 e 1T20 já são perfeitamente comparáveis.

Neste 2T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 26,7 horas para 23,9 horas, recuo de 10,5% no 2T20 em comparação com o 1T20. No 2T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.851	4.604	-21,3%	10.486	10.278	-2,0%
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
Custo de energia elétrica	(3.019)	(2.026)	-32,9%	(5.323)	(4.595)	-13,7%
Custo e despesas operacionais	(375)	(583)	55,5%	(853)	(1.071)	25,6%
EBITDA	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	0	-100,0%	(34)	(7)	-78,8%
Depreciação	(184)	(162)	-12,2%	(304)	(322)	5,7%
Resultado do serviço (EBIT)	798	712	-10,8%	1.256	1.701	35,4%
Resultado financeiro	(142)	(65)	-54,4%	(231)	(218)	-5,8%
Amortização de ágio	(46)	-	-100,0%	(51)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	618	627	1,4%	989	1.442	45,8%
IR/CSLL	(209)	(153)	-26,9%	(322)	(453)	40,9%
Participações minoritárias	(67)	(68)	1,6%	(112)	(143)	27,5%
Lucro líquido (LL)	342	406	18,6%	555	846	52,4%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Vendas as classes	3.625	3.015	-17%	6.692	6.660	0%
Residencial	1.922	1.699	-12%	3.590	3.722	4%
Industrial	196	143	-27%	367	316	-14%
Comercial	822	579	-29%	1.495	1.364	-9%
Outras classes	686	594	-13%	1.241	1.258	1%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(22)	118%	(31)	(43)	-39%
(+) Suprimento	41	28	-33%	111	106	-5%
(+) Outras receitas	420	666	59%	777	1.105	42%
Subvenção baixa renda	121	399	230%	335	543	62%
Subvenção CDE outros	120	128	7%	106	242	129%
Uso da rede	104	120	16%	182	233	28%
Atualização ativo financeiro	41	(19)	145%	81	2	-98%
Outras receitas operacionais	36	37	5%	73	85	16%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(127)	(185)	-46%	(68)	(189)	-176%
(+) Receita de construção - Distribuição	575	437	-24%	882	833	-6%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.525	3.938	-13%	8.363	8.471	1%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	7	6	-9%	17	12	-29%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	27	-	100%	50	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	1.167	370	-68%	1.832	1.207	-34%
(+) Transmissão de energia	2	2	13%	-	3	N/A
(+) Receita Ativo de Contrato	53	227	328%	85	390	356%
(+) Outras receitas	1	25	2368%	2	65	3795%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.257	630	-50%	1.986	1.678	-16%
Receita operacional bruta - Outros	69	23	-67%	118	129	9%
(+) Deduções à receita	(1.476)	(1.109)	-25%	(2.750)	(2.589)	6%
Deduções à receita - Transmissão	(117)	(67)	-43%	(189)	(170)	10%
PIS e COFINS	(289)	(241)	-16%	(620)	(648)	-4%
Encargos do consumidor	(27)	(27)	-2%	(54)	(57)	-6%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(209)	(91)	-57%	(366)	(181)	51%
ICMS	(801)	(673)	-16%	(1.475)	(1.496)	-1%
ISS	(1)	(0)	-58%	(5)	(6)	-19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(16)	(9)	-43%	(32)	(31)	2%
Outros	(16)	-	100%	(10)	-	100%
(=) Receita operacional líquida	4.376	3.482	-20%	7.716	7.689	0%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.742	806	-54%	2.714	2.040	-25%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.634	2.676	2%	5.002	5.649	13%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 2%, o que pode ser explicado principalmente pelo aumento de R\$ 174 milhões da receita do ativo do contrato.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	845	1.237	510	423	1.863	2.691	1.120	986
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(11)	(2)	(3)	(10)	(23)	(4)	(6)
(+) Suprimento	6	8	10	3	26	27	48	5
(+) Outras receitas	207	261	103	94	313	472	168	152
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	9	21	40	126	23	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	5	5	26	35	13	11
(+) Valores a receber de parcela A	(92)	(75)	(54)	36	(120)	(45)	(82)	58
(+) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional bruta	1.091	1.585	664	598	2.336	3.436	1.425	1.275
(+) Deduções à receita	(261)	(421)	(181)	(178)	(594)	(987)	(412)	(396)
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
(=) Receita operacional líquida	830	1.164	483	419	1.742	2.449	1.013	878
(-) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	700	999	387	375	1.478	2.135	838	799

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.122	1.502	648	353	2.174	2.886	1.279	896
Residencial	660	776	343	144	1.288	1.480	678	425
Industrial	40	100	28	27	79	203	57	59
Comercial	209	353	151	108	408	679	300	241
Outras classes	212	274	126	74	399	524	244	171
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(13)	9	0	(11)	(25)	5	(1)
(+) Suprimento	2	12	26	1	7	31	72	0
(+) Outras receitas	117	204	51	48	232	396	102	91
Subvenção baixa renda	49	40	22	8	98	81	46	18
Subvenção CDE outros	26	53	16	25	50	102	31	36
Uso da rede	17	62	7	17	33	119	13	35
Atualização ativo financeiro	10	32	0	(2)	23	59	0	(5)
Outras receitas operacionais	15	17	6	(1)	26	36	11	7
(+) Valores a receber de parcela A	(55)	(69)	(46)	43	(60)	5	(61)	456
(+) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional bruta	1.281	1.797	982	465	2.523	3.647	1.724	1.454
(+) Deduções à receita	(363)	(622)	(249)	(109)	(734)	(1.190)	(500)	(373)
PIS e COFINS	(71)	(187)	(43)	11	(165)	(355)	(98)	(84)
Encargos do consumidor	(9)	(11)	(5)	(3)	(18)	(22)	(10)	(12)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(58)	(84)	(36)	(31)	(111)	(158)	(66)	(67)
ICMS	(222)	(337)	(162)	(80)	(433)	(641)	(320)	(197)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(3)	(3)	(6)	(7)	(13)	(6)	(13)
(=) Receita operacional líquida	918	1.175	733	356	1.789	2.457	1.225	1.081
(-) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	817	1.014	439	337	1.608	2.102	897	1.071

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 2,8 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de construção, que foi R\$ 712 milhões menor, e pelos custos com energia comprada, decorrente do menor consumo.

Custos Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	78	134	72%	213	286	34%
(+) Material	6	7	12%	12	15	23%
(+) Serviço de terceiros	178	201	13%	340	395	16%
(+) Outros	(5)	52	-1129%	31	100	219%
(=) PMSO Reportado	257	394	54%	597	796	33%
<i>Ajustes Piauí</i>	139	-	100%	154	(3)	102%
<i>Ajustes Alagoas</i>	(62)	-	100%	(66)	-	100%
<i>Ajuste Maranhão</i>	(10)	(9)	9%	(10)	(6)	35%
<i>Ajuste Pará</i>	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
PMSO Ajustado	324	374	15%	675	775	15%
PCLD e perdas	(80)	174	-316%	36	253	595%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	-2,0%	5,0%	6,9 p.p.	0,5%	3,3%	581%
<i>Provisões para contingências</i>	60	13	-79%	81	25	-69%
(+) Provisões	(21)	186	-997%	116	278	140%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	72	(0)	100%	152	7	-95%
(+) Depreciação e amortização	184	162	-12%	304	322	6%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	492	742	51%	1.169	1.403	20%
(+) Energia comprada e transporte	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Custos de construção	1.374	662	-52%	2.170	1.559	-28%
(=) Total	3.511	2.768	-21%	6.491	5.998	-8%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	127	131	58	48	244	249	122	100
Ajustes Pessoal							(3)	
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)			(6)	(6)		
Ajustes Outros	(1)	(6)			(1)	(6)		
PMSO Ajustado	118	119	58	48	238	237	119	100
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/ receita de construção)	3,5%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	3,3%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	46	40
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) Custos e despesas gerenciáveis	214	305	109	85	401	533	215	174
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	338	517	230	244	746	927	506	529
(+) Custos de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Total	682	987	435	374	1.412	1.773	897	782

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	32	(98)	82	62	66	(56)	132
Participação nos resultados	8	2	4	1	12	-	8	2
(+) Material	4	2	(1)	(0)	6	4	0	1
(+) Serviço de terceiros	76	82	32	26	155	166	46	52
(+) Outros	12	3	(4)	29	16	9	(9)	34
Compensações de indicadores de qualidade			3	6			5	13
(=) PMSO Reportado	124	119	(70)	138	238	245	(18)	218
Ajustes Pessoal	-	-	137	-	-	-	133	-
Ajustes Material	(2)	-	-	-	(2)	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	2	-	-	-	12	-
Ajustes Outros	(8)	-	-	(62)	(8)	-	9	(66)
PMSO Ajustado	114	119	69	76	229	245	136	152
PCLD e perdas	17	46	(12)	(131)	43	57	(1)	(64)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,40%	2,8%	-1,8%	-29,3%	1,9%	1,7%	-0,1%	-4,4%
Provisões para contingências	9	4	41	6	15	8	39	19
Outros Ativos/Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	25	50	29	(125)	59	65	39	(45)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Depreciação e amortização	46	72	49	12	91	133	62	25
(=) Custos e despesas gerenciáveis	198	244	74	26	393	523	150	198
(+) Energia comprada e transporte	349	542	254	237	728	1.157	538	497
(+) Encargos uso rede e conexão	53	92	33	25	106	-	82	61
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	402	635	287	262	834	1.157	620	558
(+) Custos de construção	101	(32)	294	19	181	354	328	11
(=) Total	700	846	655	306	1.408	2.035	1.097	766

MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizou R\$ 127 milhões, aumento de 2,4% em relação ao 2T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 2,13% e pelo INPC de 2,35%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 13,0 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes de R\$ 8,0 milhões, dentre eles: (i) efeito não recorrente de ajuste em faturas que serão revertidas no 3T20; (ii) efeitos não recorrente de reajuste de contratos do âncora comercial; (iii) efeito não recorrente de ajustes relacionados à PIS/COFINS sobre serviços represados; e (iii) efeito não recorrente de ajustes sobre notas de serviços.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 118 milhões no 2T20, contra R\$ 114 milhões no 2T19, representando um aumento de 4% em função do redesenho organizacional.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 34 milhões, montante que representou 3,5% da receita operacional bruta. O percentual acima do histórico apresentado pela Companhia é fruto do cenário de aumento da inadimplência durante a pandemia.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 2T20 foi de R\$ 131 milhões, apresentando um aumento de 9,2% em relação ao 2T19. A inflação positiva no período de 2,13% para IPCA e 2,35% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu um redesenho organizacional que acarretou em um aumento de R\$ 2 milhões no 2T20 em relação ao 2T19. Já em **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 3,2 milhões é explicado principalmente por uma provisão não recorrente relacionado à serviços emergenciais e para aquisição de sistemas de geradores. Em **Outros**, o montante de R\$ 5,5 milhões a maior é referente a doação de recursos ao combate à Covid-19.

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 119 milhões no 2T20, contra R\$ 120 milhões no 2T19, ou seja, queda de 1,01%.

No 2T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 96 milhões, equivalente a 6,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). Conforme explicado no item 4.5, o envelhecimento do Contas a Receber de clientes com débitos vencidos no intervalo entre 30 a 180 dias, acarretou em um descolamento do volume de PDD em relação à ROB quando comparado com as demais distribuidoras.

PIAUI

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma redução de 15,9% em relação ao valor recorrente do 2T19. Esta redução é especialmente explicada pelo processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia pós privatização, com uma redução expressiva nos custos de pessoal, revisão dos contratos e terceirização.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) atingiram R\$ 22 milhões (3,9% da ROL).

ALAGOAS

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) ajustado totalizaram R\$ 48 milhões, redução de 65,2% em relação ao 2T19, devido principalmente ao provisionamento de R\$ 42 milhões de PDV no 2T19, além de economias em pessoal em função de redução do headcount e terceirização de serviços.

Já o PMSO ajustado totalizou os mesmos R\$ 48 milhões no 2T20, contra R\$ 76 milhões no 2T19.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas apresentaram um montante de R\$ 21 milhões no 2T20 (3,9%).

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Resultado do Exercício	409	474	15,8%	667	989	48,2%
Impostos sobre o Lucro	209	153	-26,9%	322	453	40,9%
Resultado Financeiro	142	65	-54,4%	231	218	-5,8%
Depreciação e amortização*	230	218	-5,1%	355	378	6,5%
Equivalência Patrimonial	(8)	(36)	378,7%	(15)	(16)	3,8%
EBITDA societário**	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	263	195	-26,0%	472	424	-10,1%
EBITDA Equatorial Pará	185	226	22,3%	321	550	71,2%
EBITDA Equatorial Piauí	133	70	-47,3%	197	155	-21,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	62	61	-1,6%	62	130	110,4%
EBITDA Intesa	78	18	-77,3%	93	11	-88,1%
EBITDA Transmissão	261	311	19,0%	411	737	79,3%
EBITDA 55 Soluções	10	17	65,8%	20	28	36,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	(3)	N/A	-	10	N/A
EBITDA Holding + outros	(9)	(21)	126,9%	(16)	(22)	38,8%
EBITDA Equatorial	982	873	-11,1%	1.560	2.022	29,6%
Ajustes Maranhão	(15)	9	-158,2%	(23)	6	-127,1%
Ajustes Pará	82	(7)	-109,1%	145	(20)	-113,7%
Ajustes Piauí	(103)	(29)	-72,2%	(132)	(60)	-54,5%
Ajuste Alagoas	(3)	(5)	67,7%	(3)	(21)	583,5%
Ajuste Holding	-	(0)	N/A	-	(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	3	N/A	-	(10)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 873 milhões no 2T20, valor 11,1% menor impactado pela redução do EBITDA oriundo principalmente das distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Intesa, que reportaram um EBITDA menor no montante de R\$ 68 milhões, R\$ 63 milhões e R\$ 60 milhões, respectivamente. Nas distribuidoras houve um aumento da PDD, uma redução da renda não faturada no período e uma redução na atualização do ativo financeiro, no caso do Maranhão e Pará. No caso da Intesa, houve uma redução na receita de construção de aproximadamente R\$ 40 milhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 857 milhões, 9,2% menor e é explicado principalmente pelo aumento da PDD nas distribuidoras, pela atualização no ativo financeiro (VNR), pela renda não faturada, conforme está explicado abaixo em cada distribuidora.

Abaixo abrimos a comparação do Ebitda Ajustado pelo VNR e IFRS 15 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
EBITDA Ajustado Societário	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
VNR	41	-19	-145,2%	81	2	-97,5%
IFRS Transmissão	304	244	-19,6%	436	587	34,7%
EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15	598	631	5,6%	1.030	1.337	29,8%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 6%, influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2 e 8.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T20:

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) EBITDA societário (CVM)*	195	226	70	61	424	550	155	130
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(1)	(15)	(32)	(5)	(4)	(36)	(65)	(20)
(+) Ajustes de PMSO	9	11	-	-	9	11	3	-
(+) Ajustes PDD	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	203	219	42	56	430	530	95	110

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	170	48	53	11	297	99	62	93
(+) Impostos sobre o Lucro	36	16	4	35	65	35	4	178
(+) Resultado Financeiro	11	48	20	4	19	54	62	44
(+) Depreciação e Amortização	46	72	55	12	91	133	68	25
(=) EBITDA societário (CVM)*	263	185	132	62	472	321	197	340
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Ajustes 2019	(18)	80	(169)	(3)	(29)	65	(199)	(405)
(=) EBITDA societário ajustado	248	267	30	59	448	466	65	(65)

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T20 alcançou R\$ 203 milhões, contra R\$ 248 milhões no 2T19, em grande parte explicado pelo aumento do montante de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 17 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro, (R\$ 16 milhões a menor no período), aumento de PMSO e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 19 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 9 milhões de ajustes no PMSO;
- ii) R\$ 1 milhão de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PARÁ

No 2T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 219 milhões, redução de 18% fruto especialmente do maior provisionamento de PDD no período (R\$ 50 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro (R\$ 44 milhões a menor no período), e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 9,1 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;
- ii) R\$ 11 milhões de ajustes no PMSO;

PIAÚ

No 2T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 42 milhões, contra R\$ 30 milhões no 2T19, representando um aumento de 40%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 2T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 32 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões de lançamentos em outras receitas operacionais.

ALAGOAS

No 2T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 56 milhões, contra R\$ 59 milhões no 2T19, estável em relação ao período anterior.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) (-) R\$ 5 milhões de impacto na margem bruta, referente à ajuste de cálculo sobre penalidades DIC/FIC.;
- ii) (+) R\$ 5,2 milhões referentes ao complemento da previsão da receita de desconto tarifário na revisão (RTE);
- iii) (+) R\$ 5,1 milhões de recuperação de créditos tributários.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 67 milhões negativos contra R\$ 142 milhões também negativos no 2T19. O principal motivo para a queda da despesa financeira líquida é a redução do CDI, da SELIC e do IPCA do período, indexadores responsáveis por 79,4% das dívidas do Grupo (vide item 7).

R\$ MM	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	40	-24%	107	100	-6%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	107	68	-37%	181	176	-3%
(+) Operações de Swap	(15)	87	-681%	(12)	446	-3711%
(+) Var. Cambial sobre dívida	27	(90)	434%	(3)	(450)	-14712%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(242)	(153)	37%	(460)	(420)	9%
(+) Encargos CVA	24	20	-15%	39	43	9%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(9)	(18)	-99%	(20)	(34)	-69%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(10)	(10)	1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	31%	(11)	(8)	30%
(+) Contingências	0	(0)	179%	(0)	(7)	-2580%
(+) Outras Receitas	10	21	119%	108	14	-87%
(+) Outras Despesas	(87)	(32)	63%	(151)	(84)	44%
Resultado financeiro	(142)	(67)	-53%	(231)	(234)	1%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(10)	-	-100%	(84)	14	-116%
Resultado financeiro ajustado	(152)	(67)	-56%	(316)	(220)	-30%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20							1S20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	23	29	10	9	17	0	12
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	3	4	3	4	(0)	1	0
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)
(=) Resultado Financeiro Líquido	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(64)	(27)	(21)	(6)	(20)
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(51)	(27)	(21)	(6)	(20)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T19							1S19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	18	-	5	5	0	3	41	33	8	6	15	0	6
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	35	31	15	-	-	1	48	67	51	24	-	-	1
(+) Operações de Swap	-	(13)	(2)	-	-	-	-	-	(10)	(2)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	29	0	(0)	-	-	(1)	-	(0)	(0)	(0)	-	-	(3)
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(76)	(53)	(34)	(39)	2	(7)	(102)	(143)	(106)	(68)	(77)	(0)	(10)
(+) Encargos CVA	3	3	8	11	-	-	-	7	5	16	29	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	0	0	-	-	(0)	(0)	(11)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	2	-	-	-	-	(2)	(2)	4	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	5	(1)	6	-	0	0	-	6	95	7	-	1	0	-
(+) Outras Despesas	(9)	(28)	(6)	(1)	(1)	(22)	(2)	(16)	(66)	(30)	(35)	(2)	(23)	(2)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(19)	(54)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)
Pagamento de multa ICMS Difal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95)	-	-	-	-
Reversão de contingência	(10)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(21)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(28)	(129)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)

MARANHÃO

O resultado positivo de R\$ 4 milhões no resultado financeiro no 2T20 quando comparado ao 2T19 é em grande parte explicado uma redução nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI e IPCA, que representam 78,2% das dívidas do Maranhão e redução das despesas financeiras em virtude do pagamento de IOF sobre liberação de empréstimo do BNDES.

Cabe mencionar que, em função da pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório reduziu em relação ao 2T19.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 27 milhões. A melhora do resultado em relação ao 2T19 decorre da redução expressiva dos indexadores aos quais a dívida da companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2T19 para 0,73% no 2T20 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% no 2T19 para -0,60% no 2T20. Ainda, as despesas financeiras no 2T20 reduziram devido a um menor montante de IOF sobre as liberações de empréstimo do BNDES, em comparação ao 2T19.

Cabe mencionar que em função da atual pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório foi menor do que no trimestre passado.

PIAUI

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 27 milhões. A piora no resultado decorre principalmente pela redução de R\$ 25 milhões de acréscimo moratório em função da flexibilização de cobrança de juros e multa aos clientes que fizeram renegociações. Pelo lado positivo, a redução do CDI no período ajudou a reduzir os encargos sobre a dívida da Companhia.

ALAGOAS

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9 milhões, contra R\$ 4 milhões também negativos no 2T19. Apesar da redução no 2T20 dos principais indexadores aos quais a dívida está atrelada, houve o aumento de base de dívida em R\$ 628 milhões.

Equatorial Holding

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89,6% do indexador da dívida da Holding no 2T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Lucro Líquido Maranhão	111	76	-31,6%	193	157	-18,7%
Lucro Líquido Pará	47	86	85,2%	96	181	88,8%
Lucro Líquido Piauí	50	19	-62,3%	58	43	-25,9%
Lucro Líquido Alagoas	10	38	275,3%	10	69	586,7%
Lucro Líquido Intesa	59	24	-59,1%	61	6	-91,0%
Lucro Líquido Transmissão	137	198	44,8%	232	446	92,0%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	14	87,2%	15	20	32,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(2)	N/A	-	6	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	1	N/A	-	2	N/A
Lucro Líquido Holding + Outros	(78)	(47)	-39,8%	(111)	(84)	-24,0%
Lucro líquido Equatorial	342	406	18,6%	555	846	52,4%
Ajustes Maranhão	(19)	6	-130,0%	(25)	3	-112,8%
Ajustes Pará	66	(3)	-104,9%	6	(22)	-475,5%
Ajustes Piauí	(70)	(30)	-56,8%	(98)	(47)	-51,9%
Ajustes Alagoas	(3)	(5)	61,9%	(3)	(22)	632,7%
Ajustes Holding	-	(0)	N/A	-	(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	2	N/A	-	(6)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	316	387	22,5%	434	762	75,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 406 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 387 milhões, aumento de 22,5%, fortemente influenciado pela melhora no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	180	95	(12)	34	274	183	(4)	48

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	48	57	11	297	99	66	93
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(18)	80	(103)	(3)	(28)	65	(132)	(406)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(12)	(10)	-	0	16	(10)	-
(+) Depreciação	-	-	39	-	-	-	39	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(10)	-	-	-	(10)	(75)	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	142	116	(17)	8	259	105	(37)	(312)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 180 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 95 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAÚÍ

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 12 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 34 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	-	56	0,0%
Custos e despesas operacionais	-	(2)	0,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	-	54	0,0%
Depreciação / amortização	(64)	(0)	-100%
Margem EBITDA	0%	97%	0,0%
Resultado do serviço (EBIT)	(0)	12	-19424,2%
Resultado financeiro	(2)	42	-1995,8%
Tributos	(3)	1	-120,1%
Lucro Líquido	(5)	54	-1239,6%

Endividamento e Caixa	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	1.354	3.753	177,2%
Volume de dívida	2.504	4.247	69,6%
Disponibilidades	1.150	494	-57,0%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T20, a receita líquida atingiu R\$ 56 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1 e 2 e da entrada parcial da SPE 8. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 54 milhões, com margem de 97%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19			1T20	2T20			1S19			1S20		
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional	-	(1.079.922)	1.163.460	43.462	61.897	529.807	591.704	-	1.839.087	1.839.087	105.359	1.476.561	1.581.920
Transmissão de energia	-	(1.754.768)	1.754.768	43.027	61.897	(61.897)	-	-	1.754.768	1.754.768	104.924	(104.924)	-
Atualização Ativo Financeiro	-	-	1.032	-	-	-	-	-	1.032	1.032	-	-	-
Atualização Ativo de Contratos	-	-	82.506	-	-	-	-	-	82.506	82.506	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(781)	781	-	-	2.003	2.003	-	781	781	-	2.790	2.790
Receita de construção	-	643.077	(643.077)	-	-	352.962	352.962	-	-	-	-	1.101.644	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	2.260	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	83.309	83.309	-	-	-	-	162.679	162.679
Receita Ativo de Contrato	-	-	-	-	-	191.436	191.436	-	-	-	-	319.914	319.914
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	(40.547)	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)
Outras receitas	-	32.550	(32.550)	435	-	281	281	-	-	0	435	(0)	435
Deduções da receita operacional	-	107.873	(107.873)	(2.730)	(5.822)	(52.563)	(58.385)	-	(170.057)	(170.057)	(8.552)	(143.846)	(152.398)
Receita operacional líquida	-	1.055.587	1.055.587	40.732	56.074	477.245	533.319	-	1.669.030	1.669.030	96.807	1.332.715	1.429.522
Custo/despesa operacional	-	(794.738)	(794.738)	(1.670)	(5.003)	(217.765)	(222.768)	-	(1.258.200)	(1.258.200)	(6.673)	(685.758)	(692.431)
Pessoal	-	-	-	(764)	(2.726)	-	(2.726)	-	-	-	(3.490)	-	(3.490)
Material	-	-	-	(119)	(72)	-	(72)	-	(2)	(2)	(191)	-	(191)
Serviço de terceiros	-	-	-	(871)	(1.661)	-	(1.661)	-	(15)	(15)	(2.532)	-	(2.532)
Custo de construção	-	(794.738)	(794.738)	-	-	(217.765)	(217.765)	-	(1.258.126)	(1.258.126)	-	(685.758)	(685.758)
Outros	-	-	-	84	(544)	-	(544)	-	(57)	(57)	(460)	-	(460)
EBITDA	-	260.849	260.849	39.062	51.071	259.480	310.551	-	410.830	410.830	90.134	646.957	737.091
Depreciação e amortização	(64)	1	(65)	(142)	(182)	153	(29)	(128)	(2)	(130)	(324)	211	(113)
Resultado do serviço	(64)	(260.848)	260.784	38.920	50.890	259.632	310.522	(128)	410.828	-	89.810	647.168	736.978
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.983)	46	-	46	(5.264)	(17.957)	(23.221)	(5.937)	17	(5.920)
Receitas financeiras	-	-	-	(9)	766	-	766	-	33	33	757	26	783
Despesas financeiras	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.975)	(720)	-	(720)	(5.264)	(17.990)	(23.254)	(6.695)	(8)	(6.703)
Resultado antes do imposto de renda	(2.259)	(242.868)	240.609	32.937	50.936	259.632	310.568	(5.392)	392.871	387.479	83.872	647.185	731.058
Imposto de renda e contribuição social	(2.522)	(5.043)	2.521	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	(506)	506	(506)	-	-	(7)	(7)	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	106.502	(106.502)	-	-	(112.766)	(112.766)	(155.103)	1	(155.102)	-	(284.742)	(284.742)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	(4.781)	(141.409)	136.628	32.431	51.442	146.360	197.802	(5.392)	392.860	232.366	83.872	362.443	446.316

Aproveitamos para republicar o resultado regulatório de 1T20, em virtude da revisão dos números que haviam sido divulgados no último release.

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	38	37	-2,8%
Custos e despesas operacionais	(3)	(4)	22,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	35	33	-5,1%
Depreciação / amortização	(5)	(3)	-35,4%
Margem EBITDA	91%	89%	-2,4%
Margem EBITDA ajustada*	91%	89%	-2,4%
Resultado do serviço (EBIT)	30	30	0,2%
Resultado financeiro	(6)	(2)	-61,8%
Tributos	(1)	(1)	38,1%
Lucro Líquido	23	26	14,6%

Custo e endividamento	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	177	293	65,7%
Volume de dívida	505	508	0,6%
Disponibilidades	328	215	-34,5%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 37,1 milhões no 2T20, 2,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela antecipação da devolução da receita a maior em R\$ 5,3 milhões, conforme despacho nº 1.106/2020 da ANEEL e efeito negativo na parcela variável de R\$ 1,1 milhão.

O EBITDA atingiu R\$ 33,1 milhões no 2T20, como uma margem EBITDA de 89% contra R\$ 34,9 milhões no 2T19 e uma margem de 91%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 26,4 milhões, 14,6% maior, em função da redução do resultado financeiro, decorrente da queda do CDI sobre o custo da dívida no período.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
Receita operacional	44.208	50.487	94.696	43.243	(5.051)	38.192	87.443	62.594	150.038	91.365	(13.746)	77.619
Transmissão de energia	43.973	(42.272)	1.701	39.786	(39.786)		87.007	(84.029)	2.978	87.659	(87.659)	
Receita de Operação e Manutenção		7.223	7.223		4.386	4.386		15.748	15.748		8.865	8.865
Receita de construção		55.559	55.559		16.660	16.660		77.321	77.321		87.575	87.575
Receita Financeira - Atualização TIR		26.903	26.903		-	-		49.322	49.322		-	-
Receita Ativo de Contrato		2.455	2.455		35.511	35.511		2.993	2.993		70.264	70.264
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-		(20.300)	(20.300)		-	-		(93.248)	(93.248)
Outras receitas	235	620	855	3.457	(1.522)	1.935	436	1.239	1.675	3706	457	4163
Deduções da receita operacional	(6.075)	(2.711)	(8.786)	(6.168)	(2.639)	(8.807)	(11.728)	(7.152)	(18.880)	(12.541)	(5.357)	(17.898)
Receita operacional líquida	38.133	47.776	85.910	37.075	(7.690)	29.385	75.715	55.442	131.158	78.824	(19.103)	59.721
Custo/despesa operacional	(3.269)	(5.015)	(8.284)	(3.996)	(7.715)	(11.711)	(7.793)	(30.068)	(37.861)	(8.143)	(40.554)	(48.697)
Pessoal	(871)	-	(871)	(844)	-	(844)	(2.318)	-	(2.318)	(1.668)	-	(1.668)
Material	105	-	105	(155)	-	(155)	(29)	-	(29)	(172)	-	(172)
Serviço de terceiros	(2.552)	-	(2.552)	(3.396)	-	(3.396)	(5.496)	-	(5.496)	(7.026)	-	(7.026)
Custo de construção		(5.015)	(5.015)		(7.715)	(7.715)		(30.067)	(30.067)	-	(40.554)	(40.554)
Outros	49	-	49	399	-	399	50	(1)	49	723	-	723
EBITDA	34.864	42.761	77.625	33.079	(15.405)	17.674	67.922	25.374	93.297	70.681	(59.657)	11.024
Depreciação e amortização	(5.234)	5.219	(15)	(3.381)	5.200	1.819	(10.381)	10.351	(30)	(8.596)	10.399	1.803
Resultado do serviço	29.630	47.980	77.610	29.698	(10.205)	19.493	57.541	35.725	93.267	62.085	(49.258)	12.827
Resultado financeiro	(5.820)	-	(5.819)	(2.225)	-	(2.225)	(8.151)	-	(8.151)	(8.261)	-	(8.261)
Receitas financeiras	4.107	-	4.107	1.991	-	1.991	6.604	0	6.604	4.144	-	4.144
Despesas financeiras	(9.927)	-	(9.927)	(4.216)	-	(4.216)	(14.755)	-	(14.755)	(12.405)	-	(12.405)
Resultado antes do imposto de renda	23.810	47.981	71.791	27.473	(10.205)	17.268	49.391	35.725	85.117	53.824	(49.258)	4.566
Imposto de renda e contribuição social	(2.828)	(12.369)	(15.197)	(3.548)	(2.325)	(5.873)	(5.905)	(21.996)	(27.901)	(3.794)	2.220	(1.574)
Subvenção do imposto de renda	2.078	-	2.078	2.512	-	2.512	4.067	-	4.067	2.512	-	2.512
Resultado do exercício	23.060	35.612	58.672	26.437	(12.530)	13.907	47.553	13.729	61.283	52.542	(47.038)	5.504

6. Destaques Regulatórios

6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	-2,72%	03/05/2019	Revisão Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso até que a ANEEL julgue o recurso administrativo contra a decisão de não abertura do processo de Revisão Tarifária Extraordinária.

6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/19
TOTAL	4.279	4.696	9,7%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	117.192	137.270	280.031	680.117
<i>CDE</i>	4.402			75
<i>ESS</i>	5.233		809	575
<i>Rede básica</i>	10033	18.843	9.570	5.553
<i>Compra de energia</i>	97524	118.427	79.162	13.994
<i>Outros</i>			140.705	645.209
<i>Neutralidade</i>			-	6.171
<i>Sobrecontratação</i>			49.785	8.540
Amortização CVAs	36.319	28.407	59.566	56.027
<i>CDE</i>	-		9.299	8.377
<i>Proinfa</i>	718	285	1.897	-
<i>ESS</i>	-		131	160
<i>Rede básica</i>	400	1.009	3.948	-
<i>Compra de energia</i>	35201	27.113	44.291	47.491
Neutralidade parc. A	245	2.221	-	-
Sobrecontratação		-	26.010	-
Outros ativos regulatórios	11.469	2.646	1.126	174.883
<i>Outros</i>	1441	2.646	1.126	174.883
<i>Garantia CCEAR</i>	1.458		-	-
<i>Sobrecontratação</i>	8570		-	-
Saldo final	165.225	170.544	366.733	911.027

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(78.888)	(29.789)	(86.320)	(33.926)
<i>Compra de energia</i>	-5112		-	-
<i>Proinfa</i>	(4.445)	(7.637)	(3.136)	(574)
<i>ESS</i>	-66161	(13.236)	(61.038)	(25.111)
<i>CDE</i>	(985)	(3.260)	(14.928)	(3.703)
<i>Rede básica</i>	(2.185)		(1.284)	(1.875)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.656)	(2.698)	-
<i>Outros</i>			-	(1.989)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(3.234)	(674)
Amortização CVAs	(9.435)	(10.507)	(8.227)	(34.960)
<i>Rede básica</i>		(80)	(54)	(154)
<i>Compra de energia</i>			(321)	(2.477)
<i>CDE</i>	-325	(1.498)	(397)	(11.842)
<i>ESS</i>	-9110	(8.929)	(7.455)	(20.487)
Neutralidade parc. A	-6335		(706)	-
Outros ativos regulatórios	(104.179)	(8.425)	(51.717)	(50.985)
<i>Outros</i>	-102707	(8.425)	(51.697)	(50.934)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(20)	(51)
<i>Exposição financeira</i>			-	-
Sobrecontratação	(1.472)	(30.021)	-	(33.991)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				
Saldo final	(198.837)	(78.742)	(146.970)	(153.863)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	165.225	170.544	366.733	911.027
Passivos regulatórios	(270.714)	(318.386)	(155.069)	(163.332)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(105.489)	(147.842)	211.664	747.695

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.372 milhões, aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% de consolidação)

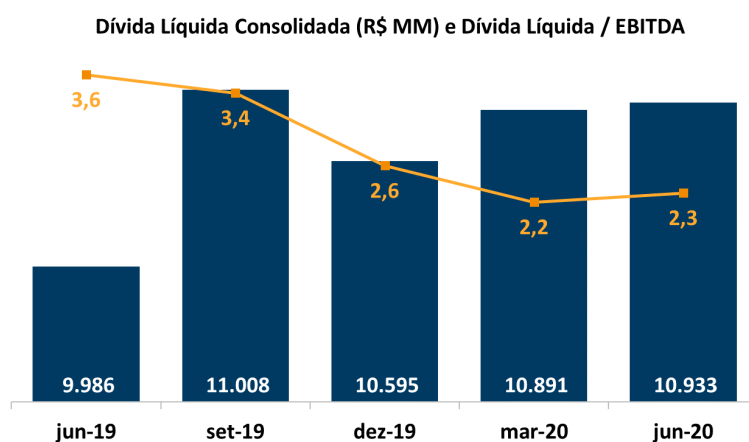
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional										
	% do CDI	111,8% a 115,7%	5	616	542	354	-	-	-	-	1.516
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	7	-	-	1.000	-	-	-	-	1.007
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	18	97	24	19	17	706	-	-	882
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	14	360	166	279	166	452	-	-	1.437
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	273	-	-	279
	AVP/Custo de Captação		(2)	(32)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	262
Equatorial Pará (Total)			49	1.040	711	1.632	165	1.263	-	-	4.859
Maranhão	Moeda Nacional										
	% do CDI	106% a 107%	5	580	500	-	-	-	-	-	1.085
	IPCA	+ 4,9% a + 5,5%	12	217	44	172	44	239	-	-	729
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	53	43	43	43	11	-	-	-	194
	SELIC	+ 2,8%	21	42	42	42	11	-	-	-	159
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	16	31	23	5	5	2	-	-	83
	IGP-M	+ 4,0%	11	23	23	21	2	-	-	-	81
AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	10	
Equatorial Maranhão (Total)			118	934	673	283	72	241	-	-	2.320
Piauí	Moeda Nacional										
	% do CDI	109,8% a 119,5%	55	488	511	80	80	-	-	-	1.214
	CDI+	+1% +1,1%	2	3	310	440	-	-	-	-	755
	IPCA	+0,5% a +3,9%	10	26	31	30	33	141	54	-	325
	SELIC	+ 0,5%	34	62	46	10	-	-	-	-	152
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	433	440	167	1.084
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	636
Equatorial Piauí (Total)			101	544	875	537	134	349	270	81	2.892
Alagoas	Moeda Nacional										2.464
	% do CDI	100% a 124,85%	29	339	346	317	374	46	-	-	1.451
	CDI+	+1,0%	-	5	-	250	-	-	-	-	255
	IPCA	+3,9%	-	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	20	27	11	5	0	-	-	-	62
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	496	504	213	1.242
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(33)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	624
Equatorial Alagoas (Total)			49	341	339	554	386	367	308	120	2.464
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional										
	% do CDI	113%	151	-	-	-	-	-	-	-	151
	CDI+	+0,5% a +1,2%	612	-	-	-	-	-	-	-	612
	IPCA	+1,6% a 5,3%	8	44	62	134	149	1.867	1.268	-	3.532
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			747	42	60	132	147	1.853	1.265	-	4.247
Intesa	Moeda Nacional										
	IPCA	+ 5,4%	4	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	2	-	-	-	250	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1%	2	-	-	-	-	150	-	-	152
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			7	-	1	34	284	184	-	-	508
Equatorial Energia	Moeda Nacional										
	CDI+	+1,3%	5	-	-	-	448	-	-	-	453
	% do CDI	107,5%	517	-	-	-	-	-	-	-	517
	IPCA	+ 5,8%	4	-	-	57	57	-	-	-	118
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(5)
Equatorial Energia (Total)			525	(1)	(1)	56	504	-	-	-	1.082
Equatorial Consolidado			1.596	2.900	2.656	3.227	1.693	4.256	1.842	202	18.372

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.320.401	4.858.770	2.891.825	2.464.041	1.082.375	4.246.769	507.513	-	-	18.371.694
Disponibilidades	1.350.874	1.921.896	574.584	569.372	828.406	529.511	215.030	107.763	19.447	6.116.883
Ativo reg. líquido	(105.490)	(147.841)	211.664	757.164	-	-	-	-	-	715.497
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.952	-	-	-	-	-	-	-	6.952
Swap	-	372.021	120.436	-	-	-	-	21.571	-	514.028
Dívida Líquida	1.075.017	2.620.622	1.985.141	1.137.505	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.933.214
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	699.836	2.528.900	1.875.958	1.096.214	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.315.837

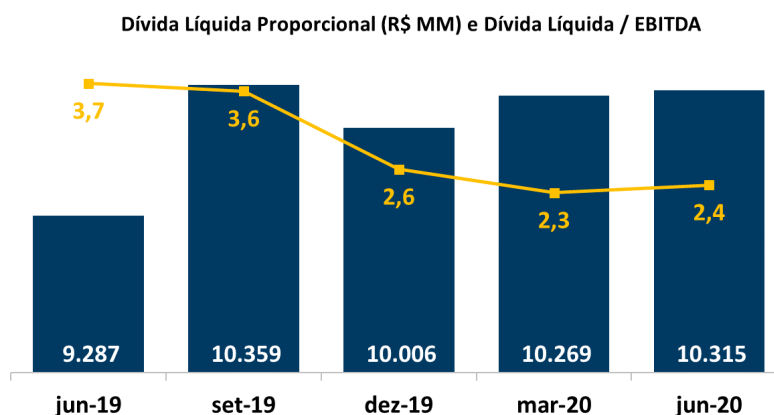
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0% a.a.	6	10	10	10	9	-	-	-	44
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	0	2	2	2	2	2	2	-	13
	SELIC	+ 3,3% a.a.	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		6	13	14	13	11	2	2	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,3x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
			716.961			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	73	89	22,1%	128	185	44,1%
Obrigações especiais	15	24	61,4%	36	44	22,3%
Ativos não elétricos	13	17	29,9%	17	36	112,6%
Total	101	130	29,0%	181	265	46,2%
Pará						
Ativos elétricos	99	93	-6,2%	235	177	-24,8%
Obrigações especiais	50	34	-31,7%	51	95	85,7%
Ativos não elétricos	11	10	-13,3%	21	26	22,6%
Total	161	137	-15,2%	308	297	-3,5%
Piauí						
Ativos elétricos	262	64	-75,5%	270	105	-61,1%
Obrigações especiais	21	24	14,7%	32	45	40,5%
Ativos não elétricos	12	7	-42,0%	25	20	-21,9%
Total	294	95	-67,6%	327	169	-48,2%
Alagoas						
Ativos elétricos	16	42	-159,9%	15	72	380,0%
Obrigações especiais	0	-	100,0%	0	-	100,0%
Ativos não elétricos	11	3	71,6%	11	7	-35,7%
Total	27	45	-63,2%	26	79	199,6%
Total Equatorial Distribuição	583	407	-30,3%	842	810	-3,8%
Geramar						
Geração	2	3	65,2%	3	3	14,9%
Equatorial Transmissão						
Projeto	687	179	-73,9%	1.262	581	-54,0%
Intesa	5	12	131,7%	30	21	-30,7%
Total Equatorial	1.275	601	-52,9%	1.784	1.167	-34,6%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,5 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/19	jun/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	27.807	34.793	25,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	18.520	23.459	26,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	100	169	69,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	18,36	23,22	26,5%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	112,3	99,1	-11,7%	211	211	-0,2%
Subvenção CCC	83,7	69,6	-16,9%	155	150	-3,4%
Receita de ACR	21,0	22,4	6,7%	41	45	9,6%
(-) C F PIS/COFINS	7,6	7,2	-6,3%	15	16	5,2%
CUSTOS / DESPESAS	(107,7)	(98,8)	8,2%	(210)	(213)	-1,5%
Serviço de terceiros	(1,2)	(2,6)	-116,1%	(3)	(4)	-52,7%
Outros	(0,5)	-		(1)	-	
Contratação de energia e potência - SI	(106,0)	(96,2)	9,2%	(206)	(208)	-1,0%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	5	0	-94,2%	2	(2)	191,9%
Energia Injetada (GWh)	72	73	1,4%	142	147	3,3%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL	2T20				1S20				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)		207	121	20	37	318	317	45	69
Despesas IRPJ / CSLL		(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido		(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado		(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(=) Imposto Caixa (b)		(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(b/a) Taxa Efetiva		14,6%	6,1%	0,0%	88,8%	17%	2%	0%	47%
Lucro Real		158	78	(0)	117	336	78	(41)	335
Taxa Efetiva sobre Lucro Real		19,0%	9,5%	0,0%	27,8%	16,0%	9,5%	0,0%	9,7%
IRPJ / CSLL	2T19				1S19				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)		207	65	58	46	362	134	66	271
Despesas IRPJ / CSLL		(36)	(16)	(4)	(35)	(65)	(32)	(17)	(178)
(+) Ativo Fiscal Diferido		16	14	-	35	33	29	-	178
(=) Imposto Calculado		(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(=) Imposto Caixa (b)		(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(b/a) Taxa Efetiva		9,6%	4,1%	7,8%	0,0%	9%	2%	26%	0%
Lucro Real		204	21	93	(77)	339	51	92	(250)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real		9,7%	12,6%	4,8%	0,0%	9,6%	6,3%	18,9%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.280.973	1.090.881	2.522.665	2.335.957
Fornecimento de energia elétrica	1.135.586	916.742	2.252.071	1.981.240
Suprimento de energia elétrica	1.857	5.955	6.589	25.692
Receita de construção	100.988	130.240	180.919	264.775
Outras receitas	42.542	37.944	83.086	64.250
Deduções da receita operacional	(363.295)	(260.844)	(734.014)	(593.514)
Receita operacional líquida	917.678	830.037	1.788.651	1.742.443
Custo do serviço de energia elétrica	(502.705)	(467.825)	(1.014.823)	(1.011.080)
Energia elétrica comprada para revenda	(348.618)	(280.544)	(728.029)	(624.146)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(53.099)	(57.041)	(105.875)	(122.159)
Custos de construção	(100.988)	(130.240)	(180.919)	(264.775)
Margem Bruta Operacional	414.973	362.212	773.828	731.363
Custo/despesa operacional	(152.140)	(167.483)	(302.179)	(307.027)
Pessoal	(31.238)	(30.498)	(61.768)	(62.129)
Material	(3.983)	(2.393)	(5.999)	(4.822)
Serviço de terceiros	(75.965)	(88.918)	(154.741)	(168.680)
Provisões	(25.465)	(39.941)	(58.645)	(61.439)
Outros	(12.421)	(5.408)	(15.876)	(8.566)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.068)	(325)	(5.150)	(1.391)
EBITDA	262.833	194.729	471.649	424.336
Depreciação e amortização	(45.623)	(46.604)	(90.581)	(93.845)
Resultado do serviço	217.210	148.125	381.068	330.491
Resultado financeiro	(10.624)	3.809	(18.845)	(12.584)
Receitas financeiras	52.231	30.295	101.145	69.904
Despesas financeiras	(62.855)	(26.486)	(119.990)	(82.488)
Resultado antes do imposto de renda	206.586	151.934	362.223	317.907
Contribuição social	(17.683)	(14.243)	(30.476)	(30.200)
Imposto de renda	(33.995)	(44.898)	(57.548)	(81.954)
Impostos diferidos	(16.374)	7.623	(32.629)	4.348
Incentivos fiscais	31.914	29.060	55.468	58.349
Resultado do exercício	170.449	129.476	297.038	268.450

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.797.003	1.585.421	3.647.160	3.435.724
Fornecimento de energia elétrica	1.513.493	1.350.840	3.047.876	2.931.678
Suprimento de energia elétrica	11.540	8.119	31.097	26.840
Receita de construção	160.781	165.630	354.493	314.080
Outras receitas	111.190	60.832	213.693	163.127
Deduções da receita operacional	(622.225)	(421.013)	(1.190.280)	(986.931)
Receita operacional líquida	1.174.778	1.164.408	2.456.880	2.448.793
Custo do serviço de energia elétrica	(795.352)	(682.187)	(1.695.388)	(1.452.694)
Energia elétrica comprada para revenda	(542.193)	(417.435)	(1.157.233)	(926.546)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(92.378)	(99.122)	(183.662)	(212.069)
Custos de construção	(160.781)	(165.630)	(354.493)	(314.080)
Margem Bruta Operacional	379.426	482.221	761.492	996.099
Custo/despesa operacional	(194.657)	(255.997)	(440.424)	(446.427)
Pessoal	(31.771)	(33.812)	(65.835)	(68.201)
Material	(1.758)	(1.427)	(3.821)	(3.631)
Serviço de terceiros	(84.170)	(87.268)	(165.962)	(166.505)
Provisões	(50.015)	(99.783)	(65.051)	(130.369)
Outros	(2.838)	(8.382)	(9.038)	(10.461)
Contratação de energia e potência - SI	(105.967)	-	(206.144)	-
Subvenção CCC	83.679	(28.975)	155.225	(62.933)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	132	-	259	-
Outras receitas/despesas operacionais	(1.949)	3.650	(80.056)	(4.327)
EBITDA	184.770	226.224	321.070	549.672
Depreciação e amortização	(72.013)	(78.269)	(133.035)	(149.239)
Resultado do serviço	112.757	147.955	188.035	400.433
Resultado financeiro	(48.208)	(26.809)	(53.943)	(83.195)
Receitas financeiras	37.377	114.133	205.832	432.310
Despesas financeiras	(85.584)	(140.942)	(259.776)	(515.505)
Resultado operacional	64.549	121.146	134.091	317.238
Contribuição social	366	(7.056)	(3.184)	(7.056)
Imposto de renda	1.021	(21.199)	(8.583)	(21.199)
Impostos diferidos	(13.673)	(14.533)	(28.514)	(101.404)
Incentivos fiscais	(4.057)	20.826	5.548	20.826
Resultado do exercício	48.208	99.184	99.358	208.406

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	981.813	667.211	1.724.288	1.424.861
Fornecimento de energia elétrica	648.518	543.829	1.300.100	1.166.208
Suprimento de energia elétrica	26.400	10.370	72.081	47.951
Receita de construção	300.896	96.145	340.785	174.828
Outras receitas	5.999	16.867	11.322	35.874
Deduções da receita operacional	(242.929)	(181.468)	(492.983)	(411.669)
Receita operacional líquida	738.884	485.743	1.231.305	1.013.192
Custo do serviço de energia elétrica	(581.051)	(329.778)	(947.368)	(687.781)
Energia elétrica comprada para revenda	(253.645)	(229.981)	(537.826)	(506.368)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(33.350)	(3.652)	(81.789)	(6.585)
Custos de construção	(294.056)	(96.145)	(327.753)	(174.828)
Margem Bruta Operacional	157.833	155.965	283.937	325.412
Custo/despesa operacional	(25.149)	(85.862)	(86.940)	(170.599)
Pessoal	97.724	(16.215)	55.769	(38.313)
Material	1.073	(769)	(331)	(1.917)
Serviço de terceiros	(32.232)	(39.328)	(46.391)	(78.721)
Provisões	(28.532)	(24.761)	(37.786)	(46.460)
Outros	3.884	(1.391)	8.865	(3.519)
Outras receitas/despesas operacionais	(67.066)	(3.398)	(67.066)	(1.668)
EBITDA	132.683	70.103	196.997	154.813
Depreciação e amortização	(54.850)	(22.656)	(68.484)	(44.880)
Resultado do serviço	77.833	47.447	128.513	109.933
Resultado financeiro	(20.315)	(27.497)	(62.191)	(64.438)
Receitas financeiras	50.022	52.584	90.414	175.439
Despesas financeiras	(70.337)	(80.081)	(152.605)	(239.877)
Resultado operacional	57.517	19.950	66.322	45.495
Contribuição social	(29)	-	(29)	-
Imposto de renda	(15.469)	-	(15.469)	-
Incentivos fiscais	14.782	-	14.782	-
Resultado do exercício	56.801	19.950	65.606	45.495

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	464.584	597.654	1.453.949	1.274.683
Fornecimento de energia elétrica	241.757	523.778	913.736	1.134.105
Suprimento de energia elétrica	1.245	3.146	384	5.428
Receita de construção	18.702	44.709	10.513	79.083
Outras receitas	202.880	26.021	529.316	56.067
Deduções da receita operacional	(116.540)	(178.340)	(374.365)	(396.490)
Receita operacional líquida	348.044	419.314	1.079.584	878.193
Custo do serviço de energia elétrica	(280.268)	(288.822)	(568.128)	(607.935)
Energia elétrica comprada para revenda	(236.897)	(192.972)	(497.086)	(420.220)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.669)	(51.141)	(60.529)	(108.632)
Custos de construção	(18.702)	(44.709)	(10.513)	(79.083)
Margem Bruta Operacional	67.775	130.492	511.456	270.258
Custo/despesa operacional	(6.588)	(69.471)	(173.279)	(139.833)
Pessoal	(82.388)	(11.825)	(131.654)	(31.432)
Material	10	(821)	(694)	(1.768)
Serviço de terceiros	(26.338)	(31.524)	(52.167)	(61.650)
Provisões	57.828	(21.914)	45.166	(39.804)
Outros	44.300	(3.381)	(33.930)	(5.201)
Outras receitas/despesas operacionais		(6)		22
EBITDA	61.188	61.021	338.177	130.425
Depreciação e amortização	(11.184)	(15.434)	(22.212)	(34.529)
Resultado do serviço	50.004	45.587	315.965	95.895
Resultado financeiro	(4.137)	(9.004)	(44.962)	(26.925)
Receitas financeiras	31.755	42.850	63.697	89.776
Despesas financeiras	(35.892)	(51.854)	(108.659)	(116.701)
Resultado operacional	45.867	36.583	271.003	68.971
Contribuição social		(10.662)		(10.741)
Imposto de renda		(29.016)		(29.288)
Impostos diferidos	(34.881)	34.839	(177.893)	34.839
Incentivos fiscais		7.184		7.456
Resultado do exercício	10.986	38.928	93.110	71.237

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.163.460	591.704	1.839.087	1.581.920
Receita de construção	1.111.691	352.962	1.754.768	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.260		3.249
Receita de Operação e Manutenção	781	2.003	781	2.790
Atualização ativo de contrato em serviço		83.309		162.679
Ativo de contrato - Ganho de realização		(40.547)		(8.791)
Receita ativo de contrato	50.988	191.436	83.538	319.914
Outras receitas		281		435
Deduções da receita operacional	(107.873)	(58.385)	(170.057)	(152.398)
Receita operacional líquida	1.055.587	533.319	1.669.030	1.429.522
Custo do serviço de energia elétrica	(794.738)	(217.765)	(1.258.126)	(685.758)
Custo de construção	-794.738	(217.765)	-1.258.126	(685.758)
Margem Bruta Operacional	260.849	315.554	410.904	743.764
Custo/despesa operacional	(2)	(5.003)	(17)	(6.673)
Pessoal		(2.726)		(3.490)
Material	-2	(72)	-2	(191)
Serviço de terceiros		(1.661)	(15)	(2.532)
Outros		(544)		(460)
EBITDA	260.847	310.551	410.887	737.091
Depreciação e amortização	-79	(29)	-187	(113)
Resultado financeiro	(20.164)	46	(23.219)	(5.920)
Receitas financeiras	15	766	33	783
Despesas financeiras	(20.179)	(720)	(23.252)	(6.703)
Resultado operacional	240.604	310.568	387.481	731.058
Contribuição social	666	-	(4)	
Imposto de renda	1.844	-	-7	
Impostos diferidos	-106.502	(112.766)	-155.104	(284.742)
Resultado do exercício	136.612	197.802	232.366	446.316

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	5.851.227	4.604.070	10.485.837	10.277.996
Fornecimento de energia elétrica	3.747.940	3.370.350	6.960.170	7.336.470
Suprimento de energia elétrica	41.042	27.590	111.012	105.911
Receita de construção	1.741.776	806.348	2.713.956	2.040.166
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.701	(5.262)	2.978	(2.708)
Receita de Operação e Manutenção	8.003	6.390	16.529	11.656
Outras receitas	310.765	398.654	681.192	786.501
Deduções à receita operacional	(1.475.428)	(1.121.860)	(2.750.159)	(2.589.284)
Receita operacional líquida	4.375.799	3.482.210	7.735.678	7.688.712
Custo do serviço de energia elétrica	(3.018.753)	(2.025.621)	(5.322.552)	(4.594.919)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.644.474)	(1.363.416)	(3.152.492)	(3.035.841)
Custos de construção	(1.374.279)	(662.205)	(2.170.060)	(1.559.078)
Margem Bruta Operacional	1.357.046	1.456.589	2.413.126	3.093.793
Custo/despesa operacional	(375.036)	(583.318)	(852.855)	(1.071.257)
Pessoal	(77.972)	(134.279)	(213.091)	(285.641)
Material	(5.917)	(6.631)	(12.152)	(14.950)
Serviço de terceiros	(177.806)	(201.125)	(340.099)	(395.307)
Provisões	(46.327)	(189.231)	(104.014)	(268.363)
Outros	5.063	(52.082)	(31.231)	(99.778)
Outras receitas/despesas operacionais	(72.077)	30	(152.268)	(7.218)
EBITDA	982.010	873.271	1.560.271	2.022.536
Depreciação e amortização	(184.165)	(161.624)	(304.292)	(321.658)
Resultado do serviço	797.845	711.647	1.255.979	1.700.878
Equivalencia patrimonial	7.548	36.132	14.966	15.539
Amortização de ágio	(45.535)	(56.303)	(50.615)	(56.303)
Resultado financeiro	(141.519)	(64.551)	(231.315)	(217.844)
Receitas financeiras	181.922	248.646	451.993	792.395
Despesas financeiras	(323.441)	(313.197)	(683.308)	(1.010.239)
Resultado operacional	618.339	626.925	989.015	1.442.270
Contribuição social	(18.443)	(34.111)	(37.524)	(51.659)
Imposto de renda	(51.471)	(101.069)	(91.175)	(142.594)
Impostos diferidos	(183.776)	(77.462)	(273.117)	(348.946)
Incentivos fiscais	44.798	59.918	79.990	89.820
Resultado do exercício	409.447	474.202	667.189	988.891
Participações minoritárias	(67.372)	(68.471)	(112.334)	(143.203)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	342.075	405.731	554.855	845.688

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	90	592	1.091	1.585	667	598	38	-	2.676	-	(56)	4.604
Fornecimento de energia elétrica	-	35	-	917	1.351	544	524	-	-	2.268	-	-	3.370
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	6	8	10	3	-	-	14	-	-	28
Receita de construção	-	-	353	130	166	96	45	17	-	296	-	-	806
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	(4)	(0)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)
Receita de Operação e Manutenção	-	-	2	(0)	-	-	-	4	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	54	240	38	61	17	26	19	-	99	-	(56)	399
Deduções da receita operacional	-	(13)	(58)	(261)	(421)	(181)	(178)	(9)	-	(682)	-	-	(1.122)
Receita operacional líquida	-	76,524	533	830	1.164	486	419	29	-	1.994	-	(56)	3.482
Custo do serviço de energia elétrica	-	(32)	(218)	(468)	(682)	(330)	(289)	(8)	-	(1.150)	-	-	(2.026)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(32)	-	(281)	(417)	(230)	(193)	-	-	(854)	-	-	(1.309)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(57)	(99)	(4)	(51)	-	-	-	-	-	(55)
Custos de construção	-	-	(218)	(130)	(166)	(96)	(45)	(8)	-	(296)	-	-	(662)
Custo/despesa operacional	(21)	(28)	(5)	(167)	(256)	(86)	(69)	(4)	(0)	(424)	(3)	56	(583)
Pessoal	(17)	(21)	(3)	(30)	(34)	(16)	(12)	(1)	-	(64)	-	-	(134)
Material	(0)	(1)	(0)	(2)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	(4)	-	-	(7)
Serviço de terceiros	(4)	(2)	(2)	(89)	(87)	(39)	(32)	(3)	(0)	(176)	-	56	(201)
Provisões	-	(0)	-	(40)	(100)	(25)	(22)	-	-	(139)	(3)	-	(189)
Outros	(0)	(4)	(0)	(6)	(38)	(1)	(3)	0	-	(43)	-	-	(52)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	4	(3)	(0)	0	-	3	-	-	0
EBITDA	(21)	17	311	195	226	70	61	18	(0)	421	(3)	-	874
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(78)	(23)	(15)	2	-	(125)	(0)	-	(162)
Resultado do serviço	(21)	17	311	148	148	47	46	19	(0)	296	(3)	-	712
Participação de acionistas não controlad.	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Equivalência Patrimonial	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(5)	1	0	4	(27)	(27)	(9)	(2)	(0)	(23)	1	-	(65)
Receitas financeiras	5	1	1	30	114	53	43	2	0	144	-	(0)	249
Despesas financeiras	(11)	(0)	(1)	(26)	(141)	(80)	(52)	(4)	(0)	(167)	1	0	(313)
Resultado antes do imposto de renda	406	18	311	152	121	20	37	17	176	269	(2)	(448)	627
Contribuição social	-	(1)	-	(14)	(7)	-	(11)	(1)	-	(21)	-	-	(34)
Imposto de renda	-	(3)	-	(45)	(21)	-	(29)	(3)	-	(66)	-	-	(101)
Impostos diferidos	-	-	(113)	8	(15)	-	35	7	-	(7)	1	-	(77)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	21	-	7	3	-	50	-	-	60
Resultado do exercício	406	14	198	129	99	20	39	23	176	225	(1)	(448)	474
Participações minoritárias	-	0	-	45	3	1	1	-	17	49	(0)	-	69
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	406	14	198	84	95	19	38	23	159	176	(1)	(448)	406

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	10.430	9.746	11.419	11.644	12.596
Caixa e equivalentes de caixa	4.403	4.276	1.785	3.257	619
Investimentos de curto prazo	1.129	450	4.044	2.345	5.362
Contas a receber de clientes	3.294	3.334	3.504	2.912	3.328
Contas a receber - bandeira tarifária	16	23	1	2	3
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos		266	365	372	410
Partes relacionadas		5	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	111	247	231	113	141
Depósitos judiciais	5	3	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos		19	18	19	22
Estoques	32	28	32	37	43
Dividendos		3	5	3	3
Impostos e contribuições a recuperar	186	162	256	1.074	1.170
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	179	181	143	155	186
Outros créditos a receber	1.039	360	295	595	577
Ativos Contratuais		353	700	709	709
Não circulante	22.291	24.126	26.111	27.814	27.907
Realizável a longo prazo	9.909	9.616	9.389	10.132	9.563
Títulos e valores mobiliários		23	127	134	136
Contas a receber de clientes	1.227	1.252	883	1.349	899
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.659	1.501	865	940	835
Aquisição de combustível - conta CCC	105	105	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Depósitos judiciais	288	305	299	304	271
Serviços pedidos		19	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos		59	43	416	492
Impostos e contribuições a recuperar		1.671	1.633	1.742	1.641
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.376	48	90	82	83
Plano de aposentadoria e pensão				22	22
Outros créditos a receber	201	67	389	52	56
Ativo financeiro da concessão	5.034	4.549	4.946	4.999	5.036
Permanente	12.383	14.510	16.722	17.681	18.344
Investimentos	123	125	122	128	133
Adiantamento a fornecedor	441	415	-	-	-
Imobilizado		14	15	15	15
Ativos Contratuais		5.847	7.545	8.596	9.249
Intangível	11.818	8.108	9.008	8.911	8.916
Direito de uso			33	32	31
Total do ativo	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.357	5.781	6.154	7.025	7.657
Fornecedores	1.600	1.653	1.969	1.697	1.622
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	104	112	61	64	80
Empréstimos e financiamentos	1.899	1.470	1.742	2.456	2.676
Debêntures	551	565	144	171	88
Impostos e contribuições a recolher	654	639	564	464	551
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros			10	43	64
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	40	51	101	65	112
Dividendos	191	191	341	341	317
Encargos do consumidor		4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	103	74	79	66	68
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		181	273	286	295
Participação nos lucros		80	133	153	110
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	53	255	252	243
Valores a pagar da recuperação judicial			22	8	19
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores			76	539	983
Outras contas a pagar	1.075	707	373	408	418
Passivo de arrendamento			11	12	12
Não circulante	19.273	20.382	21.602	22.123	22.087
Fornecedores		14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	8.794	9.035	9.363	9.738	9.916
Debêntures	5.527	5.546	5.559	4.892	4.865
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros		196	132	103	197
Impostos e contribuições a recolher	2.673	120	235	228	220
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	886	898	1.037	1.023	1.025
Valores a pagar da recuperação judicial	855	867	850	860	872
Plano de aposentadoria e pensão	77	77	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos		1.168	1.375	1.582	1.660
Impostos e contribuições a recolher diferidos		649	793	956	1.011
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		247	186	193	198
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		1.305	1.263	1.752	1.322
Encargos setorial CCC			255	259	258
Outras contas a pagar	461	261	387	369	374
Passivo de arrendamento			19	22	22
Participação minoritária	1.006	1.073	1.663	1.737	1.775
Patrimônio líquido	6.086	6.636	8.111	8.573	8.983
Capital social	2.736	2.739	2.742	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(145)	(154)
Reservas de lucros/capital	2.850	2.850	5.524	5.537	5.550
Outros resultados abrangentes	(32)	(34)	(139)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	555	1.103	-	-	-
Resultado do Exercício				439,957	846
Total do passivo e patrimônio líquido	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	2.464	2.743	2.489	2.694	2.762
Caixa e equivalentes de caixa	1.278	1.512	351	646	154
Investimentos de curto prazo	-	-	869	659	1.139
Contas a receber de clientes	971	965	1.222	1.344	1.393
Baixa renda	35	37	39	37	51
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(93)	(331)	(508)	(543)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	-	-	1	1
Serviços pedidos	109	82	89	92	97
Partes relacionadas	-	10	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	91	39	-	-
Estoques	6	5	7	11	14
Impostos e contribuições a recuperar	38	35	89	308	326
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	64	48	50	49	51
Outros créditos a receber	65	48	62	53	77
Não circulante	4.706	4.603	4.646	4.517	4.489
Realizável a longo prazo	2.812	2.739	2.735	2.524	2.471
Títulos e valores mobiliários	-	-	54	57	58
Contas a receber de clientes	194	190	106	108	92
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	142	-	(0)	5	-
Serviços pedidos	3	4	2	2	2
Depósitos judiciais	75	78	93	97	97
Impostos e contribuições a recuperar	814	827	776	535	495
Outros créditos a receber	1	26	22	27	23
Ativo financeiro da concessão	1.583	1.614	1.682	1.693	1.704
Permanente	1.894	1.864	1.911	1.993	2.018
Intangível	1.894	1.557	1.543	1.501	1.473
Ativos contratuais	-	308	365	489	543
Direito de uso	-	-	3	3	2
Total do ativo	7.170	7.345	7.135	7.211	7.251

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.017	1.009	1.083	1.606	1.782
Fornecedores	317	333	365	351	332
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	16	18	13	15	19
Empréstimos e financiamentos	203	201	202	774	774
Debêntures	176	175	102	102	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	16	-	-	11	64
Impostos e contribuições a recolher	96	94	107	84	109
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	18	16	27	23	30
Dividendos	1	1	28	28	1
Encargos do consumidor	12	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	9	16	17	13	14
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	55	56	57	57	56
Participação nos lucros	14	22	28	36	23
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	31	30	28	27	20
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	56	56	293
Outras contas a pagar	53	47	50	26	33
Passivo de arrendamento	-	-	1	2	1
Não circulante	3.231	3.249	3.257	2.672	2.432
Fornecedores	-	14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.304	1.320	1.385	782	734
Debêntures	791	793	795	800	798
Impostos e contribuições a recolher	659	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	343	355	371	374	366
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	94	95	93	95	101
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	27	5	-	41
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	26	31	36	41	45
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	598	547	555	322
Passivo de arrendamento	-	-	1	1	1
Outras contas a pagar	14	13	14	14	14
Patrimônio líquido	2.922	3.076	2.795	2.934	3.037
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.313	1.322
Reservas de capital	1	1	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.311	1.481	1.481	1.446
Outros resultados abrangentes	-	-	1	1	1
Lucros acumulados	297	451	(0)	139	268
Total do passivo e patrimônio líquido	7.170	7.334	7.135	7.211	7.251

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	3.481	3.826	3.619	3.702	4.272
Caixa e equivalentes de caixa	1.372	1.615	351	1.188	222
Investimentos de curto prazo	-	-	1.121	498	1.676
Contas a receber de clientes	1.850	1.885	2.726	2.316	2.800
Baixa renda	27	31	33	33	49
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	9	-	1	2	2
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos	141	142	161	157	180
Partes relacionadas	-	3	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	114	77	45	8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4
Estoques	10	9	6	11	11
Impostos e contribuições a recuperar	89	77	75	395	399
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38	48	50	61	66
Outros créditos a receber	226	180	109	114	112
Não circulante	6.144	6.230	6.336	7.530	7.212
Realizável a longo prazo	3.805	3.823	3.997	5.292	4.915
Títulos e valores mobiliários	-	-	24	24	24
Contas a receber de clientes	531	547	435	799	383
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	29	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	106	-	-	-
Serviços pedidos	18	15	5	5	5
Depósitos judiciais	53	61	94	96	64
Impostos e contribuições a recuperar	72	75	73	682	687
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	48	49	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	-	59	30	310	368
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
Outros créditos a receber	111	18	26	26	19
Ativo financeiro da concessão	2.817	2.875	3.170	3.210	3.225
Permanente	2.340	2.406	2.339	2.238	2.297
Investimentos	13	13	15	14	12
Ativos contratuais	-	363	240	148	288
Intangível	2.326	2.030	2.062	2.055	1.975
Direito de uso	-	-	22	21	23
Total do ativo	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.932	1.740	1.320	1.529	1.638
Fornecedores	536	581	643	525	514
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	20	21	14	15	22
Empréstimos e financiamentos	171	27	22	52	199
Debêntures	135	108	20	28	18
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	55	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	356	376	247	199	230
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	66	10	24	1	6
Dividendos	127	-	22	22	-
Encargos do consumidor	16	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	19	22	20	22
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	51	110	116	120
Participação nos lucros	28	33	38	44	32
Partes relacionadas	15	6	-	4	5
Instrumentos financeiros derivativos	(126)	-	-	(2)	(4)
Valores a pagar da recuperação judicial	19	-	22	8	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	24	23	2	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	325	326
Passivo de arrendamento	-	-	4	4	5
Encargos Setorial CCC	-	-	-	0	-
Outras contas a pagar	430	487	127	167	118
Não circulante	4.588	5.035	5.334	6.285	6.490
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.814	2.040	2.008	2.263	2.393
Debêntures	1.410	1.417	1.412	1.424	1.421
Impostos e contribuições a recolher	63	61	181	179	177
Imposto de renda e contribuições social diferidos	125	162	185	272	286
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	80	77	131	131	126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	168	128	103	156
Partes relacionadas	9	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	156	120	76	76	77
Valores a pagar da recuperação judicial	855	876	859	870	882
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	610,54	616
Passivo de arrendamento	-	-	16	15	16
Outras contas a pagar	33	70	43	42	42
Encargos Setorial CCC	-	-	255	259	258
Patrimônio líquido	3.105	3.281	3.301	3.418	3.356
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	103	98	94	90	86
Reservas de lucros	1.275	1.275	1.120	1.585	1.430
Outros resultados abrangentes	(5)	(9)	(2)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	5	(1)
Lucros acumulados	108	292	465	113	216
Total do passivo e patrimônio líquido	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.128	916	1.253	1.391	1.388
Caixa e equivalentes de caixa	520	306	288	472	18
Investimentos de curto prazo	-	-	218	130	557
Contas a receber de clientes	429	627	573	543	631
Baixa renda e viva luz	-	14	8	7	9
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(196)	(95)	(105)	(156)
Contas a receber - bandeira tarifária	2	12	-	-	-
Serviços pedidos	25	29	69	73	77
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	80	30	115	69	23
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	0	1	1
Estoques	8	10	12	5	9
Impostos e contribuições a recuperar	14	17	17	156	175
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	11	13	15	17	19
Outros créditos a receber	40	35	32	22	27
Não circulante	2.380	2.502	2.387	2.434	2.496
Realizável a longo prazo	1.085	1.137	954	949	950
Contas a receber de clientes	225	256	211	231	226
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	336	339	183	198	189
Depósitos judiciais	42	46	48	48	47
Impostos e contribuições a recuperar	459	471	478	346	331
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9	101	120
Outros créditos a receber	2	2	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	22	23	24	25	36
Permanente	1.294	1.364	1.433	1.485	1.546
Investimentos	0	0	-	-	-
Ativos Contratuais	34	110	193	265	171
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.260	1.254	1.233	1.216	1.373
Direito de uso	-	-	5,758	3,836	2
Total do ativo	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	988	902	1.160	1.123	1.320
Fornecedores	319	357	395	323	363
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39	46	13	11	12
Empréstimos e financiamentos	302	191	179	179	178
Debêntures	15	33	4	17	11
Impostos e contribuições a recolher	111	68	112	98	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	3	2	1	1
Encargos do consumidor	14	4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	19	18	13	12
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	56	56	59	62
Participação nos lucros	-	-	33	33	23
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	174	175	175
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	155
Passivo de arrendamento	-	-	5	4	3
Outras contas a pagar	111	125	170	209	221
Não circulante	3.311	3.262	3.354	3.546	3.392
Empréstimos e financiamentos	1.403	1.345	1.487	1.686	1.684
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.019	1.020
Impostos e contribuições a recolher	51	46	42	37	32
Imposto de renda e contribuições social diferidos	435	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	330	209	211	215
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	43	49	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	441	445	448	296
Outras contas a pagar	47	37	96	90	90
Patrimônio líquido	(791)	(746)	(874)	(845)	(829)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(78)	(76)	-	(185)	(189)
Outros resultados abrangentes	-	-	(189)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)
Resultado do exercício	-	108	93	26	45
Total do passivo e patrimônio líquido	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	950	814	989	1.228	1.378
Caixa e equivalentes de caixa	389	308	174	367	30
Investimentos de curto prazo	-	-	179	191	539
Contas a receber de clientes	587	526	545	522	482
Baixa renda e viva luz	-	16	10	10	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(218)	(207)	(130)	(197)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	3	11	-	-	-
Serviços pedidos	7	13	41	44	50
Partes relacionadas	-	0	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	31	12	-	-	111
Estoques	8	3	5	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	21	20	66	204	257
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	4	6	8	3	5
Outros créditos a receber	117	105	91	76	77
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-
Não circulante	2.585	2.926	2.422	2.440	2.300
Realizável a longo prazo	1.588	1.870	1.333	1.329	1.176
Contas a receber de clientes	258	260	217	326	282
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.152	1.162	683	737	646
Depósitos judiciais	98	98	42	42	40
Impostos e contribuições a recuperar	30	298	305	173	122
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	16	16
Outros créditos a receber	16	16	16	(34)	-
Ativo financeiro da concessão	35	35	70	70	70
Permanente	997	1.057	1.089	1.110	1.124
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	209	281	46	65	94
Intangível	788	775	1.042	1.041	1.027
Direito de uso	-	-	-	3,711	3
Total do ativo	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	508	415	606	794	943
Fornecedores	139	167	232	186	185
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	10	11	9	9	10
Empréstimos e financiamentos	154	109	73	155	242
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	10	33	-
Impostos e contribuições a recolher	54	55	73	61	76
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	2	29	25	55
Encargos do consumidor	10	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	48	20	22	20	19
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	12	14	45	48	50
Participação nos lucros	-	5	11	13	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	19	157	210
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	72	0	50	47	43
Passivo de arrendamento	-	-	-	1,321	2
Outras contas a pagar	8	31	32	38	45
Não circulante	3.416	3.674	3.096	3.132	2.956
Empréstimos e financiamentos	2.682	2.673	2.123	2.301	2.222
Impostos e contribuições a recolher	180	10	9	9	8
Imposto de renda e contribuições social diferidos	277	281	35	35	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	168	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	265	271	138	88
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	129	127	224	219	212
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	52	26	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	94	94	94
Passivo de arrendamento	-	-	-	5	5
Outras contas a pagar	62	63	154	146	142
Patrimônio líquido	(388)	(349)	(291)	(259)	(220)
Capital social	1.284	1.285	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	(6)	-	-
Reservas de lucros	93	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(114)	(73)	(73)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	(41)	(192)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	-	132	347	32	71
Total do passivo e patrimônio líquido	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	61	68	223	75	353	198	213	223	259
Caixa e equivalentes de caixa	37	45	191	48	328	171	182	190	215
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	22	20	19	20	17	19	18	19	17
Devedores diversos	1	3	10	7	8	8	7	9	22
Despesas antecipadas	0	0	3	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	-	-	-	-	-	5	5	5
Não circulante	471	480	476	499	496	508	513	519	523
Realizável a longo prazo	11	11	-	3	-	-	0	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	-	-	-	-	0	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Permanente	461	469	476	496	496	508	513	519	523
Imobilizado	458	465	473	493	493	505	509	516	519
Intangível	2	4	3	3	3	3	3	3	4
Total do ativo	533	547	699	574	849	706	725	742	782
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	58	59	19	57	43	48	60	79	93
Fornecedores	3	4	4	23	22	22	28	26	31
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	-	5	8	4	6	2	7
Debêntures	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	6	7	8	8	14	20	11	16
Dividendos	11	11	-	16	-	-	-	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Outras contas a pagar	5	5	4	4	4	2	5	6	5
Não circulante	55	47	213	211	511	511	512	513	513
Empréstimos e financiamentos	42	34	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	200	198	498	499	500	501	501
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	13	12	12	12	12
Patrimônio líquido	419	440	468	306	295	147	153	150	176
Capital social	189	189	189	189	189	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	76	76	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	1	6	6	59	59	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	11	(23)	-	-	-	-
Lucros acumulados	40	62	89	24	48	69	75	26	52
Total do passivo e patrimônio líquido	532	547	699	574	849	706	725	742	782

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

30 de junho de 2020

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações Trimestrais – ITR

30 de junho de 2020

Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo naquela data em 01 de junho de 2020, sem modificação.

A revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota explicativa nº 4, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação, com data de 14 de agosto de 2019. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriadas ou não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2019, nem tampouco as informações contábeis intermediárias para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguração sobre essas demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto, respectivamente.

Fortaleza, 11 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>Notas</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	69	219	Fornecedores	10	20.190	53.880
Investimento de curto prazo	6	40.020	39.397	Empréstimos e financiamentos	11	153.396	151.283
Impostos e contribuições a recuperar		1.718	389	Debêntures	12	7.033	-
Impostos e contribuições sobre o lucro		83	-	Impostos e contribuições a recolher		432	422
Ativo de contratos	8	28.158	91.941	Outros contas a pagar		465	475
Adiantamentos a fornecedores	9	24.417	26.424				
Outros créditos		48	32	Total do passivo circulante		181.516	206.060
Total do ativo circulante		94.513	158.402	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	11	133.257	75.150
Impostos e contribuições sobre o lucro		5.118	5.118	Debêntures	12	131.185	134.271
Depósitos judiciais	7	3.370	3.308	PIS e COFINS diferidos	14	82.516	70.774
Ativo de contratos	8	863.905	673.183	Imposto de renda e contribuições social diferidos	13	128.121	105.928
Outros créditos		106	152	Partes relacionadas	15	10.525	-
Intangível		625	637	Total do passivo não circulante		485.604	386.123
Total do ativo não circulante		873.124	682.398	Patrimônio líquido	17		
				Capital social		96.827	79.393
				Reserva de lucros		169.224	169.224
				Resultado do período		34.466	-
				Total do patrimônio líquido		300.517	248.617
Total do ativo		967.637	840.800	Total do passivo e patrimônio líquido		967.637	840.800

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019 (reapresentado)	01/04/2019 a 30/06/2019 (reapresentado)
	Notas				
Receita operacional líquida	18	115.197	55.038	210.442	92.776
Custos dos serviços prestados	19	(58.438)	(33.392)	(119.287)	(49.579)
Lucro bruto		56.759	21.646	91.155	43.197
Despesas financeiras		(100)	(71)	(6.292)	(6.077)
Resultado financeiro		(100)	(71)	(6.292)	(6.077)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		56.659	21.575	84.863	37.120
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	-	-	-	1.022
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13	(22.193)	(8.037)	(35.256)	(19.767)
		(22.193)	(8.037)	(35.256)	(18.745)
Lucro líquido do período		34.466	13.538	49.607	18.375
Lucro líquido do período, básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,3516	0,14	0,5061	0,19
Quantidade de ações, por lote de mil ações, no final do período		98.021	98.021	98.021	98.021

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019 (reapresentado)	01/04/2019 a 30/06/2019 (reapresentado)
Lucro líquido do período	34.466	13.538	49.607	18.375
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes	<u>34.466</u>	<u>13.538</u>	<u>49.607</u>	<u>18.375</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>69.455</u>	<u>1.698</u>	<u>38.330</u>	<u>-</u>	<u>109.483</u>
Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.607</u>	<u>49.607</u>
Saldos em 30 de junho de 2019 (reapresentado)	<u>69.455</u>	<u>1.698</u>	<u>38.330</u>	<u>49.607</u>	<u>159.090</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>79.393</u>	<u>8.462</u>	<u>160.762</u>	<u>-</u>	<u>248.617</u>
Integralização de capital (Nota 17)	17.434	-	-	-	17.434
Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	34.466	34.466
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>96.827</u>	<u>8.462</u>	<u>160.762</u>	<u>34.466</u>	<u>300.517</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u> (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	34.466	49.607
Ajuste para:		
Amortização do intangível	12	12
Margem da receita de construção	(12.111)	(89.441)
Remuneração do ativo de contrato	(56.402)	(23.176)
PIS e COFINS diferidos	11.742	29.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.193	35.256
	<u>(100)</u>	<u>1.973</u>
(Aumento) / Diminuição nos ativos operacionais		
Impostos e contribuições a recuperar	(1.329)	1.386
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(83)	(1.446)
Ativo de contrato	(49.936)	(105.101)
Adiantamento a fornecedores	2.007	-
Outros créditos	30	614
Depósitos judiciais	(62)	(1.344)
Aumento / (Diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(33.690)	(47.684)
Impostos e contribuições a recolher	10	1.872
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	(3)
Partes relacionadas	-	897
Outras contas a pagar	(10)	152
	<u>(83.063)</u>	<u>(150.657)</u>
Pagamento de juros	(3.491)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(86.654)</u>	<u>(148.684)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(368)	10.067
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades de investimento	<u>(368)</u>	<u>10.067</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital social	17.434	9.938
Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	58.913	-
Mútuo com partes relacionadas	10.525	-
Captação de debêntures, líquido dos custos de transação	-	128.120
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>86.872</u>	<u>138.058</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(150)</u>	<u>(559)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	219	626
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>69</u>	<u>67</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(150)</u>	<u>(559)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u> (reapresentado)
Receitas		
Receitas de construção	95.171	194.289
Receita de remuneração do ativo de contrato	56.402	23.176
Ativo de contrato - Ganho / (Perda) de realização	(24.634)	14.427
	<u>126.939</u>	<u>231.892</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(58.426)	(119.275)
Valor adicionado bruto	<u>68.513</u>	<u>112.617</u>
Amortização	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>68.501</u>	<u>112.605</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>68.501</u>	<u>112.605</u>
Distribuição do valor adicionado		
Tributos		
Federais	<u>33.935</u>	<u>56.706</u>
	<u>33.935</u>	<u>56.706</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Outros	<u>100</u>	<u>6.292</u>
	<u>100</u>	<u>6.292</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	<u>34.466</u>	<u>49.607</u>
Valor adicionado	<u>68.501</u>	<u>112.605</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na: (a) Linha de Transmissão Vila do Conde – Marituba, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 56,1^(*) quilômetros; (b) Linha de Transmissão Marituba – Castanhal, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 68,6^(*) quilômetros; (c) Subestação 500/230^(*) kV Marituba - (3+1R)x300 MVA^(*); e (d) Subestação 230/69^(*) kV Marituba (2x200 MVA). A conclusão (antecipada) da construção do empreendimento está prevista para o mês de dezembro de 2020.

Assim, no ciclo 2019-2020, o investimento total estimado pela ANEEL é de R\$459^(*) milhões, e a RAP (Receita Anual de Permitida) prevista após entrada em operação da Companhia é de R\$89,8^(*) milhões, que será atualizado anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

(*) não revisado

1.1. Pressuposto de continuidade operacional

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 87.003 (R\$ 47.658 em 31 de dezembro de 2019).

A Administração segue analisando alternativas que permitam à Companhia apresentar uma estrutura de capital equilibrada, visando o pleno atendimento do seu plano de negócios de longo prazo. Essas alternativas consideram, entre outras, suporte financeiro dos acionistas seja em forma de aporte de capital ou empréstimos para permitir liquidação de obrigações futuras pelos próximos 360 dias, entrada em operação das linhas de transmissão conforme compromisso assumido no Contrato de Concessão, até 9 de fevereiro de 2022. Dessa forma, a Administração considera que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e que os acionistas têm capacidade de aportar os recursos necessários. Portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia que possui empreendimentos em implantação identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;
- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;
- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais.

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Vale relembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (racionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2020.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de agosto de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes

Com a aplicação inicial da norma IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente) em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para refletir as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil e em linha com os entendimentos mantidos pelo regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2019. Considerando que a conclusão sobre os impactos da aplicação inicial do IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), ocorreu no último trimestre do exercício de 2019, é necessária a reapresentação dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 apresentado como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2020, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, na demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquele período, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial da norma citada acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo.

4.1 Demonstração do resultado do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019

	01/04/2019 a 30/06/2019			01/01/2019 a 30/06/2019		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida (a)	81.950	10.826	92.776	198.901	11.541	210.442
Custo dos serviços	(46.487)	(3.092)	(49.579)	(119.287)	-	(119.287)
Lucro bruto	35.463	7.734	43.197	79.614	11.541	91.155
Despesas financeiras	(6.077)	-	(6.077)	(6.292)	-	(6.292)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	29.386	7.734	37.120	73.322	11.541	84.863
IRPJ e CSLL – corrente	1.022	-	1.022	-	-	-
IRPJ e CSLL - diferido (b)	(17.422)	(2.345)	(19.767)	(31.332)	(3.924)	(35.256)
Lucro líquido do período	12.986	5.389	18.375	41.990	7.617	49.607

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2019

	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período (a)	41.990	7.617	49.607
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa			
líquido das atividades operacionais (a)	(48.283)	649	(47.634)
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (a)	(142.391)	(8.266)	(150.657)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(148.684)	-	(148.684)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	10.067	-	10.067
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	138.058	-	138.058
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(559)	-	(559)

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

4.3 Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2019

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas (a)	219.175	12.717	231.892
Insumos adquiridos de terceiros	(119.287)	-	(119.287)
Valor adicionado total a distribuir	<u>99.888</u>	<u>12.717</u>	<u>112.605</u>
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições (c)	51.606	5.100	56.706
Remuneração de capitais de terceiros	6.292	-	6.292
Remuneração de capitais de próprios (a)	41.990	7.617	49.607
Valor adicionado distribuído	<u>99.888</u>	<u>12.717</u>	<u>112.605</u>

- (a) Efeito no resultado em função do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativos contratuais, líquido de PIS e COFINS diferidos, de acordo com o CPC 47/IFRS 15.
- (b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito.
- (c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos.

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos bancários à vista	<u>69</u>	<u>219</u>

6. Investimento de curto prazo

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação direta (CDB)	<u>537</u>	<u>565</u>
Fundo de investimento (Exclusivo)		
Operações compromissadas	-	17.659
Cotas de fundos de investimento	39.875	12.268
Títulos públicos	-	9.081
Letra financeira	-	135
CDB	-	71
Debêntures	-	10
Cheques não compensados	(392)	(392)
Subtotal	<u>39.483</u>	<u>38.832</u>
Total	<u>40.020</u>	<u>39.397</u>

Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia.

Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação na rentabilidade, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimento de curto prazo--Continuação

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 93,64% a.a. (98,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

7. Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2020, o saldo de R\$ 3.370 (R\$ 3.308 em 31 de dezembro de 2019) se refere a depósitos judiciais cíveis decorrentes de processos de indenizações por servidões em nome da Companhia.

8. Ativo de contratos

O ativo de contrato está constituído, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>228.009</u>
Atualização ativo de contrato	62.255
Receita de construção	<u>474.860</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>765.124</u>
Circulante	91.941
Não circulante	<u>673.183</u>
Atualização ativo de contrato	<u>56.402</u>
Receita de construção	<u>70.537</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>892.063</u>
Circulante	<u>28.158</u>
Não circulante	<u>863.905</u>

9. Adiantamentos a fornecedores

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamento a fornecedores – Material	<u>21.553</u>	20.470
Adiantamento a fornecedores – Serviço	<u>2.864</u>	<u>5.954</u>
Total (a)	<u>24.417</u>	<u>26.424</u>

- (a) Apesar do prazo legal para a entrada em operação comercial ser até 9 de fevereiro de 2022, a Companhia está com o cronograma de obras bem adiantado e estima conclusão no exercício de 2020, motivo esse que classificou tais adiantamentos no curto prazo.

Referem-se aos adiantamentos a fornecedores relativos às compras de materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão, materiais e serviços. Os adiantamentos são baixados à medida que as notas fiscais são emitidas, ou seja, no momento que o material é recebido na obra ou da execução do serviço.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Fornecedores

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Materiais	13.598	29.694
Serviços	3.329	20.506
Materiais com serviços (a)	2.687	3.173
Cauções	576	507
Total	<u>20.190</u>	<u>53.880</u>

(a) Referem-se aos fornecedores que incluem tanto materiais quanto serviços.

Referem-se a materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão. Em 30 de junho 2020, o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 25 dias (19 dias em 31 de dezembro de 2019).

11. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	30/06/2020		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	3,79%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	2.601	136.169	138.770
Santander	5,20%	Aval	150.795	-	150.795
Subtotal			<u>153.396</u>	<u>136.169</u>	<u>289.565</u>
(-) Custo de captação			-	(2.912)	(2.912)
Total			<u>153.396</u>	<u>133.257</u>	<u>286.653</u>

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2019		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	6,00%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	-	77.045	77.045
Santander	6,73%	Aval	151.283	-	151.283
Subtotal			<u>151.283</u>	<u>77.045</u>	<u>228.328</u>
(-) Custo de captação			-	(1.895)	(1.895)
Total moeda nacional			<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>
Total			<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio 4,52% a.a., equivalente a 98,3% do CDI (6,50% a.a., equivalente a 108,7% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.283	75.150	226.433
Ingressos	-	59.931	59.931
Encargos	5.604	(806)	4.798
Custo de captação	-	(1.018)	(1.018)
Pagamentos de juros	(3.491)	-	(3.491)
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>153.396</u>	<u>133.257</u>	<u>286.653</u>

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	195.842	-	195.842
Ingressos	150.000	76.238	226.238
Encargos	10.611	807	11.418
Amortizações de principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamentos de juros	(20.640)	-	(20.640)
Custo de captação (a)	470	(1.895)	(1.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 15 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentado pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Equatorial Energia S.A. manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	<u>153.396</u>	<u>53%</u>
2021	3.889	1%
2022	7.781	3%
2023	7.781	3%
2024	7.781	3%
Após 2024	<u>108.937</u>	<u>38%</u>
Subtotal	<u>136.169</u>	<u>48%</u>
Custo de captação	<u>(2.912)</u>	<u>(1%)</u>
Não circulante	<u>133.257</u>	<u>47%</u>
Total	<u><u>286.653</u></u>	<u><u>100%</u></u>

12. Debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	134.271	134.271
Encargos	7.097	(3.890)	3.207
Transferências	(96)	96	-
Variação monetária	-	708	708
Custo de captação (a)	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>32</u>
Saldos em 30 de junho de 2020	<u><u>7.033</u></u>	<u><u>131.185</u></u>	<u><u>138.218</u></u>
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	191.826	-	191.826
Ingressos	-	130.000	130.000
Encargos	12.055	3.890	15.945
Transferência	(80)	80	-
Amortização do principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamento de juros	(20.045)	-	(20.045)
Variação monetária	-	1.608	1.608
Custo de captação (a)	<u>1.244</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(63)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>-</u>	<u>134.271</u>	<u>134.271</u>

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

Em 30 de junho de 2020										
Emissão	Característica	Série	Valor da missão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo	Nº de títulos emitidos	Amortização principal
2ª	(1)(2)/(3)/(4)	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	maí/19	abr/39	138.218	8,31%	130.000	132.422

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografia

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	7.033	6%
2021	230	-
2022	306	-
2023	662	-
2024	787	1%
Após 2024	130.331	94%
Total	132.316	95%
Custo de captação	(1.131)	-1%
Não circulante	131.185	94%
Total	138.218	100%

Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos) com relação às informações intermediárias relativas ao período encerrado entre 30 de junho de 2020 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

EBITDA dividido pelas despesas financeiras, sendo maior ou igual a 1,5 (um inteiro e cinquenta centésimos) com relação às informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2020		30/06/2019 (reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	56.659	56.659	84.863	84.863
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (a)	14.165	5.099	21.216	7.638
Adições:				
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	14.607	5.258	30.063	10.822
Outras adições	6.225	2.241	-	-
Total das adições (b)	20.832	7.499	30.063	10.822
Exclusões:				
Reconhecimento do ativo contratual - CPC 47/ IFRS 15	(34.958)	(12.585)	(55.986)	(20.155)
Outras exclusões	(2.192)	(789)	-	-
Total das exclusões (c)	(37.150)	(13.374)	(55.986)	(20.155)
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa CSLL (d)	2.153	776	4.707	1.695
IRPJ e CSLL corrente do período (a)+(b)+(c)+(d)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos (b)+(c)	(16.318)	(5.875)	(25.923)	(9.333)
Alíquota efetiva	29%	10%	31%	11%

Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Em 31/12/2019	Reconhecimento no resultado	Em 30/06/2020
Custo de construção - CPC 47 / IFRS 15	132.949	28.331	161.280
Receita de construção - CPC 47 / IFRS 15	(238.877)	(50.524)	(289.401)
	(105.928)	(22.193)	(128.121)

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. PIS e COFINS diferidos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Base de cálculo da receita		
Receita de construção no período	95.171	461.253
Receita de remuneração do ativo de contratos no período	56.402	62.254
Ganhos / perdas na realização dos ativos de contrato	<u>(24.634)</u>	<u>13.607</u>
	<u>126.939</u>	<u>537.114</u>
PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativo de contrato no período (9,25%) (i)	<u>11.742</u>	<u>49.683</u>
Saldo no início do período (ii)	<u>70.774</u>	<u>21.091</u>
Saldo no final do período (i + ii)	<u>82.516</u>	<u>70.774</u>

15. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas:

	<u>30/06/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Passivo</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Outras contas a pagar (a)				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(33)	(13)	(46)	(49)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(16)	(8)	(24)	(30)
Equatorial Transmissão S.A.	(401)	(2)	(403)	(307)
Total	<u>(450)</u>	<u>(23)</u>	<u>(473)</u>	<u>(386)</u>
Mútuo				
Equatorial Energia S.A.	<u>(10.525)</u>	-	-	-
	<u>(10.525)</u>	-	-	-

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018–SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração das pessoas chaves da administração

No período findo em 30 de junho de 2020, o pessoal-chave da Administração conta com sete membros no Conselho da Administração e seis membros na Diretoria Executiva.

Conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2019, a remuneração global anual para os administradores foi fixada em até R\$ 150. Atualmente, a remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela sua controladora (Equatorial Transmissão S.A.).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

Garantias

A Equatorial Energia S.A., parte relacionada da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Valor atualizado em 30/06/2020*
Debentures 2ª						
Emissão	130.000	100	23/05/2019	15/04/2039	130.000	139.413
Santander	150.000	100	30/10/2019	27/10/2020	150.000	150.795
FDA	293.095	100	07/11/2019	30/10/2038	136.169	138.771
	<u>573.095</u>				<u>416.169</u>	<u>428.979</u>

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

16. Provisão para ações judiciais

No período findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 98.021, e totalmente integralizado é de R\$ 96.827 (em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 98.021, e totalmente integralizado é de R\$ 79.393).

Conforme Reunião do Conselho da Administração (RCA) de 18 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia têm até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital está representado por 98.021.217 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração. Assim, em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou aumento de capital no montante de R\$ 17.434.

18. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u> (reapresentado)
Receita de construção (a)	95.171	194.289
Remuneração de ativos de contratos (b)	56.402	23.176
Ativo de contrato - Ganho / (perda) de realização (c)	<u>(24.634)</u>	<u>14.427</u>
Receita operacional	<u>126.939</u>	<u>231.892</u>
Deduções da receita PIS/COFINS diferidos	<u>(11.742)</u>	<u>(21.450)</u>
Receita operacional líquida	<u>115.197</u>	<u>210.442</u>

- (a) Com o andamento da obra (35% concluída), houve um incremento na remuneração da receita de construção. Em 30 de junho de 2020 e 2019 a margem utilizada foi de 38,61%.
- (b) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento do ativo de contrato.
- (c) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 30 de junho de 2020, a Companhia revisou o seu orçamento de construção e incluiu gastos adicionais para a construção do empreendimento que não estavam previstos em seu orçamento inicial. As variações no custo de construção previsto impactam a margem de construção, que nesse período de 06 meses foi positiva em R\$ 12.111 (Em 30 de junho de 2019, positiva em R\$ 89.441).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Custos dos serviços prestados

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Custo de construção (a)		(reapresentado)
Pessoal	(1.172)	(786)
Serviço de terceiros e materiais	(47.780)	(108.398)
Amortização do ativo intangível	(12)	(12)
Encargos financeiros	(8.511)	(4.658)
Outros custos	(963)	(5.433)
Total dos custos por natureza	<u>(58.438)</u>	<u>(119.287)</u>

(a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura.

20. Instrumentos financeiros

20.1 Considerações gerais

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, cujo controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

20.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	69	69	219	219
Investimentos de curto prazo	Valor justo por meio do resultado	40.020	40.020	39.397	39.397
Total do ativo		<u>40.089</u>	<u>40.089</u>	<u>39.616</u>	<u>39.616</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	Custo amortizado	20.190	20.190	53.880	53.880
Debêntures	Custo amortizado	138.218	126.004	134.271	318.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	286.653	201.816	226.433	201.816
Total do passivo		<u>445.061</u>	<u>348.010</u>	<u>414.584</u>	<u>574.480</u>

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.
- **Investimentos de curto prazo** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo; são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos.

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

(i) Risco de crédito

A atividade de transmissão é não competitiva. Não existe competição entre empresas (existe entre investidores, para obtenção da concessão).

O preço é regulado (tarifa) é denominado receita anual permitida (RAP). A Companhia não pode negociar preços com usuários. A receita RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano em períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A RAP de uma Companhia de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 9 e 10 (empréstimos e financiamentos e debêntures respectivamente). A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil	Total	2 meses ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários com garantia	286.653	177.958	-	5.346	32.001	140.611
Debêntures	138.218	398.868	-	23.213	32.905	342.750
Fornecedores	20.190	20.190	20.190	-	-	-
Total	445.061	597.016	20.190	28.559	64.906	483.361

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir, demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
		Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Ativos financeiros							
Investimentos de curto prazo	CDI	40.020	40.948	41.181	41.413	40.716	40.484
Impacto no resultado			928	232	464	(232)	(464)
Passivos financeiros							
Empréstimos – líquido de custo de transação	CDI	(161.320)	(165.063)	(165.998)	(166.934)	(164.127)	(163.191)
			(3.743)	(936)	(1.871)	936	1.871
Debêntures e empréstimos – líquido de custo de transação	IPCA	(278.184)	(285.945)	(287.893)	(289.840)	(283.998)	(282.079)
Impacto no resultado			(7.761)	(1.947)	(3.895)	1.947	3.867
Efeito líquido no resultado			(10.576)	(2.651)	(5.302)	2.651	5.274
Referência para ativos e passivos financeiros							
		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		2,32	4,60	2,90	3,48	1,74	1,16
IPCA (% 12 meses)		2,79	2,13	3,49	4,19	2,09	1,40

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iv) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

(v) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(vi) Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

20.4 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Durante a fase operacional, o gerenciamento de capital se dará através do monitoramento dos indicadores financeiros abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida para os primeiros anos
- Dívida Líquida / EBITDA para os anos seguintes

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1 Reconciliação das transações que não envolvem caixa e equivalente

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Encargos e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	<u>(8.713)</u> <u>(8.713)</u>
Atividades de investimento	
Rendimento de aplicação financeira	<u>255</u> <u>255</u>
Total	<u><u>(8.458)</u></u>

(a) Referem-se aos encargos dos empréstimos e financiamentos e debêntures, realizados para subsidiar as construções da Companhia aos quais são contabilizados no custo da construção.

22. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Risco	<u>Vencimento das apólices</u>	<u>Importância segurada</u>
Obrigações assumidas no Contrato de Concessão	06/11/2022	42.699
Seguro garantia judicial	20/08/2020	9.845
Veículo	30/04/2021	(a)

(a) Um veículo próprio segurado, que conforme a apólice, refere se apenas a um seguro contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Eventos subsequentes

Impactos da COVID-19

Tendo em vista que um dos efeitos da pandemia no setor elétrico diz respeito à redução de consumo (tanto de distribuidoras como de consumidores livres), em 20 de abril de 2020, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.106/2020, determinou desconto nos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão de Rede Básica – EUST-RB do segmento de consumo dos Usuários do Sistema de Transmissão para os meses de abril, maio e junho de 2020 que, conseqüentemente, diminuiu a arrecadação das concessionárias de transmissão durante esse período. No entanto, não há efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão pois, no início do Ciclo 2019-2020, houve elevada arrecadação e, no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.

Além dessa medida, a Agência publicou a Resolução Autorizativa nº 8.926/2020, autorizando a postergação em 04 (quatro) meses dos prazos de entrada em operação comercial dos empreendimentos de transmissão de energia elétrica listadas como prioritárias, empreendimentos de transmissão destinados à conexão de acessantes, objeto de Contrato de Conexão a Instalações de Transmissão – CCT, desde que previamente acordado entre as partes do contrato, e suspensão dos processos autorizativos de reforços e melhorias até nova avaliação dos efeitos da pandemia da COVID-19, com exceção das obras prioritárias determinadas pelo ONS. Essa postergação não afeta os empreendimentos da Companhia por serem listados como prioritários devido à importância sistêmica.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA